Edição 11.167 // Fechamento 20h00

*O jornal mais lido do estado*

# GazetadoParaná

**R$2,00** Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri **SÁBADO // 31.10.2026 // Cascavel-PR** www.gazetadoparana.com.br

# Cozinha de escola de PG é interditada após baratas encontradas em freezers

**●Ponta Grossa: Vigilância Sanitária encontrou insetos em equipamentos** usados para armazenar carnes e alimentos vencidos na instituição

●Cozinha da Escola Amadeu Puppi foi interditada após **fiscalização encontrar baratas em freezers de alimentos e produtos vencidos**

●A presença de baratas dentro de freezers usados para armazenar carnes e outros alimentos levou à interdição da cozinha da Escola Municipal Prefeito Doutor Amadeu Puppi, em Ponta Grossa. A Vigilância Sanitária esteve no local na quinta-feira (29) e encontrou, além da infestação de insetos, produtos com prazo de validade vencido. A interdição ocorre em meio aos trabalhos da CPI das Terceirizações da Câmara Municipal de Ponta Grossa, que investiga a prestação de serviços terceirizados nas escolas da cidade, incluindo alimentação, limpeza e conservação. A cozinha da unidade é administrada por empresa terceirizada. A situação chamou atenção porque os freezers onde foram encontradas as baratas são utilizados para armazenar carnes e outros insumos destinados à alimentação dos estudantes. Público ● P.3

**DADOS**

**●Outro ponto da CPI foi a quantidade de profissionais nas cozinhas**. De acordo com Sonia, o contrato prevê 280 merendeiras, mas esse número não estaria sendo cumprido

## Lula começa novo mandato sob forte pressão fiscal

Reprodução/Flow Podcast

●Lula da Silva (PT) começa o quarto mandato presidencial diante de um cenário diferente daquele encontrado no início do atual governo. Reeleito no segundo turno com 51,79% dos votos válidos, Lula terá pela frente uma economia marcada por mercado de trabalho aquecido, inflação, juros elevados e pressão sobre as contas públicas. No Congresso, encontrará uma direita fortalecida e o PL como maior bancada nas duas Casas. A eleição também deixou uma oposição com 59,8 milhões de votos para o candidato derrotado. Ao mesmo tempo, a direita entra no novo ciclo político diante de uma disputa pela liderança nacional após a saída de Flávio Bolsonaro do Brasil. Para Carlos Fareh, especialista em gestão pública ouvido pela Gazeta do Paraná, o primeiro grande desafio do novo governo será recuperar a previsibilidade das contas públicas. A preocupação apareceu no mercado financeiro logo após a eleição. Público ● P.2

No jogo de ida, no sábado passado, no ginásio da Neva, os dois times empataram em 2 a 2 Luciano Neves/GP

# SEGUNDO ATO

Cascavel Futsal visita o Marreco para o jogo de volta das quartas de final da Série Ouro. Esportes ● Pág.5

## STEIN ESTÁ A UM EMPATE DE MAIS UMA DECISÃO

Esportes ● Pág.6

## TOTTI PODE SER CAMPEÃO DA C-TRUCK AMANHÃ

Esportes ● Pág.6

## FLAMENGO AUMENTA CHANCES DE TÍTULO

Esportes ● Pág.6

## COPA SUL: PIÁS DO NINHO JOGAM COM O COXA

Esportes ● Pág.6

Divulgação

### Irregularidade?

## Assis: licitação de paisagismo na mira do TCE-PR

O TCE-PR recebeu uma representação que aponta possíveis irregularidades no Pregão Eletrônico nº 031/2026, realizado por Assis Chateaubriand, no Oeste do Estado. A denúncia questiona regras da licitação para compra de plantas ornamentais, mudas, sementes, insumos, materiais de paisagismo e itens destinados à revitalização de áreas verdes e urbanização. Público ● P.3

Gilson Abreu/AEN

### Agronegócio

## Soja deve atingir 22,75 milhões de toneladas no PR

A produção de soja do Paraná deve chegar a 22,75 milhões de toneladas na safra 2026/2027, segundo nova estimativa do Deral, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab). A projeção representa aumento de 4% em relação ao ciclo anterior. A área destinada à cultura está estimada em 5,74 milhões de hectares.

Global ● P.11

# Público

**Novo cenário** Lula, eleito para o seu quarto mandato no último domingo, volta ao Planalto com mercado de trabalho aquecido, juros elevados e orçamento limitado, enquanto PL terá maior bancada do Congresso

# Lula começa novo mandato sob pressão fiscal e Congresso à direita

**Ao mesmo tempo, a direita entra no novo ciclo político diante de uma disputa pela liderança nacional após a saída de Flávio Bolsonaro do Brasil**

**GABRIEL PORTA**
Cascavel

●Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começa o quarto mandato presidencial diante de um cenário diferente daquele encontrado no início do atual governo. Reeleito no segundo turno com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro (PL), Lula terá pela frente uma economia marcada por mercado de trabalho aquecido, inflação, juros elevados e pressão sobre as contas públicas. No Congresso, encontrará uma direita fortalecida e o PL como maior bancada nas duas Casas.

A eleição também deixou uma oposição com 59,8 milhões de votos para o candidato derrotado. Ao mesmo tempo, a direita entra no novo ciclo político diante de uma disputa pela liderança nacional após a saída de Flávio Bolsonaro do Brasil.

Para Carlos Fareh, especialista em gestão pública ouvido pela Gazeta do Paraná, o primeiro grande desafio do novo governo será recuperar a previsibilidade das contas públicas. "O ponto de partida do novo mandato é a recomposição da credibilidade fiscal", avalia Fareh.

A preocupação apareceu no mercado financeiro logo após a eleição. Na segunda-feira (26), primeiro pregão depois da vitória de Lula, o dólar chegou a subir mais de 8% e o Ibovespa caiu 13,88%, em movimento associado à reação dos investidores ao resultado eleitoral e às dúvidas sobre a condução econômica do próximo mandato.

Para Fareh, a questão fiscal não fica restrita aos investidores. Ela chega ao cotidiano da população por meio do câmbio, dos juros e do custo do crédito. "Câmbio e juros elevados pressionam o preço dos alimentos e o custo do crédito", afirma.

Segundo o especialista, a instabilidade também pode afetar o planejamento de estados e municípios, que dependem de previsibilidade para organizar serviços públicos como saúde e educação.

## Orçamento

O tamanho do desafio aparece na estrutura do Orçamento de 2027. O projeto apresentado pelo governo estabelece limite de R$ 2,576 trilhões para as despesas primárias. Desse total, 91,7% correspondem a despesas obrigatórias. Isso deixa uma parcela menor para despesas discricionárias, que incluem investimentos, custeio e novas prioridades do governo.

O PLOA prevê R$ 272,2 bilhões para a Saúde, R$ 141,2 bilhões para a Educação e cerca de R$ 133,8 bilhões em investimentos. O salário mínimo foi estimado em R$ 1.741.

Na avaliação de Fareh, o orçamento pressionado também afeta os municípios. Quando o espaço fiscal do governo federal diminui, a previsibilidade dos repasses ganha importância para as cidades, que são responsáveis por boa parte dos serviços entregues diretamente à população. Por isso, o debate fiscal não deve ser tratado apenas como uma discussão entre governo e mercado. A administração das receitas e despesas influencia a capacidade de financiar obras, manter programas e ampliar serviços públicos.

## Emprego

Apesar das dificuldades, Fareh aponta o mercado de trabalho como um dos principais pontos positivos para o início do novo mandato. A taxa de desocupação está em 5,3%, enquanto a renda real cresceu 4,8% em um ano, segundo os dados apresentados pelo especialista. Na avaliação dele, esse desempenho ajuda a sustentar o consumo das famílias, a arrecadação e a demanda por serviços. "O dado que mais me anima é o mercado de trabalho", afirma.

O cenário, porém, convive com inflação e juros elevados. A inflação acumulada em 12 meses chegou a 4,58%, enquanto a Selic está em 13,75%, segundo os dados considerados na análise.

Para Fareh, a alta do dólar após a eleição pode dificultar uma redução mais rápida dos juros. Uma Selic elevada encarece o financiamento para famílias e empresas e também aumenta o custo das operações de estados e municípios. Na prática, obras financiadas ficam mais caras e o serviço da dívida ocupa uma parcela maior dos recursos.

**No Congresso, Lula encontrará uma direita fortalecida** Reprodução / Flow Podcast

Há, segundo o especialista, uma possibilidade de melhora. O salário mínimo estimado em R$ 1.741 supera a inflação projetada de 4,93% e preserva poder de compra. Fareh pondera, porém, que a política fiscal será decisiva para determinar se esse cenário positivo poderá ser mantido.

## Congresso

Se a economia exigirá cautela, a política exigirá negociação. O Congresso que tomará posse em fevereiro de 2027 terá uma composição mais à direita. O PL elegeu 121 deputados e terá a maior bancada da Câmara. No Senado, o partido também será a maior força, com 29 parlamentares. A federação PT-PCdoB-PV terá 88 deputados.

A composição não significa, porém, que Lula estará sem capacidade de articulação. Antes mesmo da posse, o governo começou a construir uma ponte com o centro. A federação PT-PCdoB-PV anunciou apoio à recondução de Hugo Motta à Presidência da Câmara e entrou no bloco formado por partidos de centro e centro-direita.

Para Fareh, os movimentos indicam que a governabilidade tende a ser construída no centro, e não exclusivamente pela esquerda. "A polarização eleva o custo de transação da governabilidade, mas a arquitetura do Legislativo oferece vias de acomodação", avalia.

Lula venceu a eleição presidencial, mas não elegeu um Congresso alinhado ao seu projeto político. O PL, por outro lado, terá força suficiente para exercer oposição, mas dependerá de alianças para transformar sua presença parlamentar em capacidade efetiva de bloquear ou aprovar propostas. O cenário aponta para uma relação de negociação permanente.

**EM NÚMEROS**

**121**

Os números do Congresso ajudam a dimensionar essa força. O PL passou de 97 deputados eleitos em 2022 **para 121 em 2026 e terá a maior bancada do Senado em 2027**

## Direita busca nova liderança

A derrota de Flávio Bolsonaro não eliminou o peso eleitoral da direita. O candidato do PL terminou o segundo turno com 59.826.041 votos, equivalentes a 48,21% dos votos válidos. Dias depois, a saída do senador do Brasil abriu uma nova frente de disputa pela liderança da oposição. Para Fareh, o efeito mais imediato é a ausência de uma liderança nacional que acabou de receber quase 60 milhões de votos. "Eu diria que a direita perde em liderança, mas mantém peso parlamentar", resume.

Os números do Congresso ajudam a dimensionar essa força. O PL passou de 97 deputados eleitos em 2022 para 121 em 2026 e terá a maior bancada do Senado em 2027.

Na avaliação de Fareh, nomes como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e Michelle Bolsonaro podem ocupar espaços nessa reorganização. O especialista aponta que uma oposição capaz de convergir em torno de uma liderança manterá força para pressionar a agenda nacional. Se permanecer fragmentada, poderá encontrar mais dificuldades para coordenar sua atuação.

"Sem comando unificado, a oposição terá dificuldade para barrar o governo", afirma.

## Centro

O comportamento dos partidos de centro ajuda a explicar por que o resultado presidencial não determina sozinho a governabilidade. A União Progressista, formada por União Brasil e PP, apoiou Flávio Bolsonaro no segundo turno, mas passou a apoiar a recondução de Davi Alcolumbre à Presidência do Senado. Na Câmara, partidos que não integram a base ideológica de Lula também se movimentam em torno de Hugo Motta.

As alianças no Congresso, portanto, não devem reproduzir automaticamente a disputa presidencial. É nesse espaço que Fareh identifica uma possibilidade de acomodação. "O cenário aponta para uma governabilidade organizada em torno do centro, com o PL na oposição", avalia.

Na prática, Lula deverá negociar projeto por projeto. Orçamento, segurança pública, regulamentações econômicas e mudanças constitucionais exigirão a construção de maiorias.

Entre as propostas em discussão está uma PEC sobre voto distrital misto, além de debates sobre propaganda eleitoral em plataformas digitais. Por se tratar de uma proposta de emenda à Constituição, uma eventual mudança dependerá de três quintos dos votos em cada Casa.

# OAB-PR repudia ataques à democracia e denuncia ações de intimidação política

**Entidade afirma que ameaças, discriminação e tentativas de constranger cidadãos por suas escolhas políticas violam direitos fundamentais e cobra providências das autoridades**

**Eliane Alexandrino**
Cascavel

●A Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraná (OAB-PR) divulgou manifestação de repúdio a ações que tentam deslegitimar o resultado das eleições presidenciais e ameaçam o Estado Democrático de Direito. A entidade defende o respeito à vontade popular expressa nas urnas e cobra medidas contra episódios de hostilidade, discriminação e intimidação motivados por escolhas políticas.

No posicionamento, a OAB-PR afirma que o resultado eleitoral, depois de proclamado e validado pelas instituições competentes, deve ser respeitado. A entidade considera graves as manifestações de ódio e discriminação motivadas por raça, cor, origem social, procedência regional ou condição econômica.

A instituição também alerta que ameaças e constrangimentos contra cidadãos em razão de suas posições políticas, especialmente em ambientes de trabalho e nas relações econômicas, representam violações de direitos fundamentais. Segundo a OAB-PR, o uso de hierarquia profissional ou influência econômica para pressionar pessoas pode configurar ilícitos eleitorais, civis e penais.

A manifestação da OAB-PR ocorre em meio à repercussão de declarações como a da vereadora de Londrina e deputada estadual eleita Jessica Ramos Moreno, conhecida como Jessicão (PL). Após o resultado do segundo turno, ela publicou vídeos e mensagens nas redes sociais incentivando empregadores a demitir funcionários que votaram no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

**A manifestação da OAB-PR ocorre em meio à repercussão de declarações como a da vereadora de Londrina e deputada estadual eleita Jessica Ramos Moreno, conhecida como Jessicão (PL)**

**A OAB-PR alerta para ameaças a trabalhadores** Divulgação

Em uma das publicações, a parlamentar defendeu que empresários dispensassem empregados petistas e consumidores rompessem relações comerciais com profissionais que apoiaram Lula. As declarações provocaram questionamentos sobre possível constrangimento de trabalhadores em razão de suas escolhas políticas.

O posicionamento da OAB-PR aborda justamente esse tipo de situação ao afirmar que a utilização de posição hierárquica ou influência econômica para constranger o exercício da liberdade política pode configurar irregularidades e resultar em responsabilização.

## Providências

Outro ponto destacado pela OAB-PR é a ocorrência de episódios de hostilidade e intimidação em instituições de ensino, motivados pelas preferências políticas das pessoas atingidas. Para a entidade, essas práticas contrariam o pluralismo político, a liberdade de expressão e os princípios da convivência democrática. Diante das ocorrências, a entidade cobra providências imediatas das autoridades para conter ameaças, proteger pessoas e bens e identificar e responsabilizar os envolvidos. A OAB-PR conclui que a omissão institucional diante de ameaças à democracia é inadmissível e reforça que a soberania popular deve ser respeitada e a Constituição Federal preservada.

**Falhas na merenda** Vigilância Sanitária encontrou insetos em equipamentos usados para armazenar carnes e alimentos vencidos; caso ocorre durante CPI que investiga terceirização nas escolas

# Cozinha de escola é interditada após baratas em freezers em PG

**Cozinha da Escola Amadeu Puppi foi interditada após fiscalização encontrar baratas em freezers de alimentos e produtos vencidos**

**GABRIEL PORTA**
Cascavel

Baratas em freezers levam à interdição de cozinha de escola em Ponta Grossa Reprodução/redes sociais

●A presença de baratas dentro de freezers usados para armazenar carnes e outros alimentos levou à interdição da cozinha da Escola Municipal Prefeito Doutor Amadeu Puppi, em Ponta Grossa. A Vigilância Sanitária esteve no local na quinta-feira (29) e encontrou, além da infestação de insetos, produtos com prazo de validade vencido. A interdição ocorre em meio aos trabalhos da CPI das Terceirizações da Câmara Municipal de Ponta Grossa, que investiga a prestação de serviços terceirizados nas escolas da cidade, incluindo alimentação, limpeza e conservação. A cozinha da unidade é administrada por empresa terceirizada.

A situação chamou atenção porque os freezers onde foram encontradas as baratas são utilizados para armazenar carnes e outros insumos destinados à alimentação dos estudantes. Os alimentos vencidos identificados durante a fiscalização foram retirados do local.

A cozinha permanecerá interditada até que as irregularidades sejam corrigidas. A Prefeitura informou que estão previstas intervenções até a segunda-feira (2), com uma nova avaliação na terça-feira (3) para verificar se o espaço poderá voltar a ser utilizado.

## Problemas

A interdição ocorre depois de novos depoimentos prestados à CPI das Terceirizações. Na quinta-feira (29), a comissão ouviu a presidente do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), Patrícia Malkut, e os nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação Sonia Cesca e Vagner Antunes.

Os depoimentos apresentaram uma série de reclamações relacionadas à alimentação fornecida nas escolas municipais. Entre os problemas citados estão baixa qualidade das carnes, falta de funcionários, demora na reposição de produtos, divergências entre os itens contratados e os efetivamente entregues e dificuldades para fiscalizar os contratos.

Patrícia Malkut afirmou que o Conselho de Alimentação Escolar realiza visitas às unidades e encaminha às empresas responsáveis os problemas identificados. Segundo ela, as reclamações envolvem tanto a qualidade dos alimentos quanto o funcionamento das equipes nas cozinhas. Entre os relatos, a presidente do CAE citou carnes com excesso de gordura e nervos, além de casos em que foram encontrados fragmentos semelhantes a plástico nos alimentos.

A nutricionista Sonia Cesca também relatou problemas com as carnes fornecidas às escolas. Segundo ela, os contratos estabelecem características específicas para os produtos, mas, em algumas situações, o alimento entregue não corresponderia ao padrão previsto. "Na maioria das vezes, a carne vem identificada como patinho, mas parece uma pasta. Já encontramos nervos e pedaços de plástico", afirmou durante o depoimento.

**A fiscalização encontrou baratas em freezers usados para armazenar carnes e outros alimentos destinados à alimentação dos estudantes**

Segundo Sonia, os problemas continuaram mesmo após mudanças de fornecedores. Ela relatou que a Secretaria chegou a pedir a suspensão do fornecimento de determinados produtos por considerar que não havia condições de continuar servindo os alimentos.

## Falta de carne

A presidente do CAE também relatou problemas no abastecimento das escolas. Em uma das situações citadas, uma unidade que atende cerca de 190 pessoas teria recebido quatro quilos de carne, embora a necessidade fosse de aproximadamente 14 quilos.

Também foram relatados casos de falta do produto por dias consecutivos e entregas realizadas próximo ao horário do almoço. Em outro episódio, segundo Patrícia, uma escola recebeu um lote de 49 quilos de carne que posteriormente foi considerado inadequado. Uma nutricionista da Secretaria Municipal de Educação teria orientado que o produto não fosse utilizado e fosse devolvido.

De acordo com o relato, a empresa demorou cerca de duas semanas para retirar a carne. A substituição, porém, não teria ocorrido imediatamente.

## Contratos

Durante a oitiva, Sonia Cesca afirmou ainda que existem divergências entre os produtos previstos nos contratos, as marcas indicadas nas notas fiscais e os alimentos que chegam efetivamente às escolas. Ela citou o caso do requeijão como exemplo. Segundo a nutricionista, uma marca teria sido homologada no contrato, mas produtos de outras marcas estariam sendo entregues nas unidades.

A dificuldade para substituir produtos recusados pelas escolas também foi apontada como um dos problemas enfrentados pela equipe responsável pela fiscalização.

Segundo Sonia, muitas reclamações chegam à Secretaria depois de diretoras e merendeiras tentarem solucionar diretamente as situações com as empresas contratadas.

A nutricionista informou que foram registradas 37 notificações relacionadas a problemas na prestação dos serviços. Cinco delas seriam referentes a irregularidades envolvendo carnes. As demais ocorrências mencionadas incluem alimentos vencidos, problemas no transporte e falta de mão de obra.

## Falta de funcionários

Outro ponto apresentado à CPI foi a quantidade de profissionais nas cozinhas escolares. De acordo com Sonia, o contrato prevê 280 merendeiras, mas esse número não estaria sendo cumprido integralmente. A falta de profissionais volantes, responsáveis por substituir funcionários ausentes ou reforçar equipes, também foi apontada como um problema.

Patrícia relatou que chegou a trabalhar durante três meses com apenas uma auxiliar concursada. Segundo ela, a terceirização não reduziu a carga de trabalho e ainda aumentou a necessidade de acompanhamento dos produtos e treinamento das funcionárias contratadas.

Os relatos foram apresentados no mesmo dia em que a cozinha da Escola Amadeu Puppi foi interditada pela Vigilância Sanitária. O caso passa a integrar o contexto da investigação da CPI, que busca verificar como os contratos terceirizados estão sendo executados e fiscalizados nas escolas municipais.

## O que diz a Prefeitura

Em nota, a Prefeitura de Ponta Grossa informou que o Setor de Alimentação Escolar realizou uma fiscalização na cozinha da unidade na quarta-feira (28) e identificou inconformidades sanitárias. A situação foi comunicada à Vigilância Sanitária, que esteve no local na manhã de quinta-feira (29).

Segundo o município, estão previstas melhorias na cozinha. Depois disso, será avaliada a possibilidade de utilização do espaço a partir de terça-feira (3). A Prefeitura também informou que o Setor de Alimentação Escolar irá apurar o caso e eventuais responsabilidades pelas irregularidades encontradas.

A interdição ficou restrita à cozinha. Para manter o atendimento aos estudantes, alimentos preparados em outros espaços foram encaminhados à escola.

# Licitação de paisagismo em Assis entra na mira do TCE-PR por irregularidades

**Representação aponta possíveis falhas na qualificação técnica, exigências fiscais e escolha da plataforma BLL; conselheiro negou liminar e deu 15 dias para Prefeitura apresentar defesa**

**Da Redação**
Cascavel

●O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) recebeu uma representação que aponta possíveis irregularidades no Pregão Eletrônico nº 031/2026, realizado pelo município de Assis Chateaubriand, no Oeste do Estado. A denúncia questiona regras da licitação para compra de plantas ornamentais, mudas, sementes, insumos, materiais de paisagismo e itens destinados à revitalização de áreas verdes e urbanização.

Apesar de receber a representação, o conselheiro José Durval Mattos do Amaral negou, por enquanto, o pedido de medida cautelar para suspender o procedimento. Na decisão, assinada em 2 de outubro, ele considerou que os documentos apresentados ainda não demonstram risco concreto que justifique a paralisação imediata do pregão.

A denúncia foi apresentada pela empresa Nexus On Consultoria em Licitações e Contratos Ltda. Entre os questionamentos estão possíveis restrições na comprovação de capacidade técnica, ausência de exigência de regularidade fiscal municipal e de registro no Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASEM), além da utilização da plataforma BLL sem demonstração prévia de vantagem para a administração.

Em manifestação preliminar ao Tribunal, a Prefeitura informou que o pregão contou com a participação de 17 empresas e ainda estava na fase de análise dos documentos das licitantes provisoriamente classificadas. Segundo o município, até aquele momento não havia ocorrido adjudicação, homologação, assinatura de ata de registro de preços, celebração de contrato ou início da execução dos serviços.

A Prefeitura também argumentou que a exigência de atestado de capacidade técnica emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado tem o objetivo de comprovar a experiência das empresas em fornecimentos compatíveis com o objeto da contratação.

De acordo com a administração, nenhuma empresa havia sido inabilitada ou desclassificada com base nessa exigência. Por isso, sustentou que a regra questionada ainda não havia produzido prejuízo concreto à concorrência.

## Na mira do TCE-PR

Ao negar a suspensão imediata, o relator destacou que as possíveis irregularidades precisam ser examinadas com maior profundidade durante a instrução do processo.

O conselheiro considerou que a conclusão da fase de habilitação permitirá verificar se alguma empresa foi efetivamente prejudicada pelas exigências previstas no edital. A decisão, portanto, não significa que o Tribunal tenha considerado regulares todos os pontos questionados. A representação foi recebida e continuará sendo analisada, e o pedido de cautelar poderá ser reavaliado caso surjam novos elementos que justifiquem uma intervenção urgente.

**Ao negar a suspensão imediata, o relator destacou que as possíveis irregularidades precisam ser examinadas com maior profundidade durante a instrução do processo**

## Prefeitura

O município de Assis Chateaubriand foi intimado a apresentar defesa no prazo de 15 dias. Entre as informações solicitadas pelo TCE-PR estão a identificação das empresas habilitadas e suas classificações, além da relação de eventuais licitantes inabilitadas ou desclassificadas e os motivos das decisões. A administração também deverá encaminhar documentos e justificativas sobre a escolha e utilização da plataforma BLL e informar se houve adjudicação, homologação, assinatura de ata, contratação ou início da execução do objeto. Depois da apresentação da defesa, o processo será encaminhado à Coordenadoria de Apoio e Instrução Suplementar e, posteriormente, ao Ministério Público de Contas para emissão de parecer.

O processo tramita sob o nº 533197/26 e tem como interessados o Município de Assis Chateaubriand e a empresa Nexus On Consultoria em Licitações e Contratos Ltda. O prefeito Marcel Henrique Micheletto também aparece identificado no procedimento.

Denúncia aponta possíveis restrições em licitação de paisagismo Divulgação

## Lixo

Atualmente, duas empresas são responsáveis por etapas diferentes da gestão de resíduos sólidos em Assis Chateaubriand. A Select Serviços Ambientais Ltda. venceu o Pregão Eletrônico nº 51/2025, aberto pela Prefeitura para contratar a coleta domiciliar e comercial. O edital, publicado em 28 de novembro de 2025, tinha valor estimado de R$ 3.937.595,90. A empresa foi contratada por R$ 2.407.046,40, por meio do Contrato nº 65/2026, assinado em 1º de setembro deste ano, com vigência até 1º de setembro de 2027. O serviço abrange a coleta em toda a área urbana, distritos e patrimônios do município.

Já a Paraná Ambiental Logística e Coleta de Resíduos Ltda. responde pelo transporte e pela destinação final do lixo em aterro sanitário. O contrato, firmado originalmente em outubro de 2022, tinha valor anual de R$ 2.291.520,00. Em 15 de outubro de 2026, a Prefeitura assinou um aditivo de R$ 262.124,29, correspondente a um acréscimo de 10% na quantidade de serviços prevista. Com a alteração, o valor anual passou de R$ 2.621.242,99 para R$ 2.883.367,28. O montante acumulado desde 2022 chegou a R$ 10.074.003,08.

A gestão de resíduos no município já esteve sob questionamento do Ministério Público do Paraná. Em 2022, o MPPR e a Prefeitura firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para corrigir problemas relacionados à destinação dos resíduos e à recuperação da área do antigo lixão. O histórico reforça a importância de acompanhar a execução dos contratos atuais, os critérios de fiscalização e a comprovação dos serviços prestados.

# 50%

DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO

Acesse o site
**ead.fag.edu.br/cursos**

FAG EAD
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

**Série Ouro** Cascavel Futsal visita o Marreco de Francisco Beltrão neste sábado (31), pelas quartas de final

# Clássico pela Série Ouro: o segundo ato

**O classificado deste confronto irá enfrentar o vencedor do duelo entre Campo Mourão e Umuarama, que também jogam neste sábado**

**LUCIANO NEVES**
Cascavel

● Dizer que o clássico entre Cascavel Futsal e Marreco de Francisco Beltrão, neste sábado (31) é o 'jogo do ano' para as duas equipes até parece um 'clichê'. Mas vale o uso do termo para enaltecer o peso do confronto válido pelas quartas de final do Paranaense da Série Ouro. Os dois times jogam às 19h30, no ginásio Arrudão, em Francisco Beltrão. O vencedor do confronto avança para as semifinais e segue na busca pelo título. No caso do Marreco, a primeira conquista. Para o Cascavel Futsal, a busca do octacampeonato e o anseio de retornar para as semifinais, algo que não ocorre desde 2023. E o derrotado não terá mais o que fazem em 2026, terá que dispensar o elenco e entrar em férias forçadas.

É isso que Banana, técnico do Cascavel Futsal, quer evitar. Por isso, o time comandado por ele trabalhou ao longo desta semana visando o clássico decisivo. "A gente priorizou os trabalhos ao longo da semana com base no jogo que a gente fez com o Marreco aqui no sábado passado. A gente sabe que tem pontos positivos e negativos. A gente tem que passar as melhores informações possíveis para os atletas e fazer eles entenderem que é uma decisão. E a gente vai jogar na casa deles naquele que pode ser um último jogo da temporada. Mas eu acredito no potencial, na qualidade individual de cada um. Mas o espírito e o lado mental de cada um tem que estar muito preparado para as adversidades que a gente vai encontrar lá", disse Banana.

O jogo de ida das quartas de final ocorreu no sábado passado, no ginásio da Neva, e as duas equipes empataram em 2 a 2. O Marreco até marcou primeiro com Biel, mas a Serpente Tricolor conquistou a virada com gols de Vini e Zequinha. E o Marreco empatou com o goleiro Veloso.

Com isso, o embate está indefinido. O vitorioso avança para as semifinais. Em caso de um novo empate, o jogo irá para a prorrogação e não há vantagem para nenhuma das equipes. Se o placar permanecer fechado na extensão da partida, a decisão da vaga irá para os pênaltis. Isso já ocorreu no confronto entre Cascavel Futsal e Marreco de Francisco Beltrão pelas quartas de final do Estadual do ano passado.

Na ocasião, o Cascavel Futsal havia vencido o jogo de ida por 6 a 1 na Neva. Na volta, o Marreco venceu por 3 a 1 no tempo normal e levou o jogo para a prorrogação. Como o placar não se alterou, o confronto foi para os pênaltis e o Marreco eliminou o Cascavel Futsal. A meta de Banana é não vivenciar situações como estas no jogo deste sábado. "No jogo passado, nós fizemos um jogo bom, satisfatório, mas perdemos muitas oportunidades de marcar. Perdemos um gol e tomamos um gol logo na sequência. Eu peço para os atletas para que tenham tranquilidade na frente do gol, acreditar mais no potencial deles e finalizar o ataque. A equipe é boa. O problema é chegar na frente do gol e perder. Numa decisão como estas tem que ser letal", disse o treinador.

Cascavel Futsal e Marreco empataram em 2 a 2, na Neva Fotos Luciano Neves /GP

Banana quer colocar a Serpente Tricolor nas semifinais

### Campanhas

A preocupação de Banana com o desempenho ofensivo do Cascavel Futsal se justifica. Nesta edição do Campeonato Paranaense da Série Ouro, a equipe fez 16 jogos com 36 gols, uma média de 2,25 por partida. O Marreco fez dois jogos a menos, já que avançou direto para as quartas de final. Em 14 partidas, foram 43 gols. Kaio Dantas é o principal goleador da equipe na temporada com 18 gols. Destes, dez foram pelo Paranaense da Série Ouro, o artilheiro do time na competição.

### Tabus

Nas duas últimas edições do Estadual, o Cascavel Futsal caiu nas quartas de final. Em 2024, derrota para o Guarapuava. E no ano passado, a eliminação ocorreu justamente para o Marreco de Francisco Beltrão. Para voltar para as semifinais, o Cascavel Futsal terá que quebrar dois tabus importantes. Esta é a sexta vez que os dois times se cruzam em mata-matas do Estadual. Até agora, são quatro triunfos do Marreco e apenas um do Cascavel Futsal. A Serpente Tricolor levou a melhor nas semifinais do Estadual em 2014. Depois disso, o Marreco deu o troco no confronto das semifinais de 2014. O Marreco levou a melhor sobre o Cascavel Futsal ainda nas edições de 2018, 2019 e 2025, todas nas quartas de final.

Para quebrar essa sina, o Cascavel Futsal também terá que acabar com outro jejum: vencer o Marreco em Francisco Beltrão. Não vence o adversário em sua casa há mais de cinco anos. A última vitória foi o 5 a 2 sobre o Marreco no confronto da fase classificatória da Liga Nacional, em 2021. De lá para cá, são sete confrontos em Francisco Beltrão com cinco empates e duas derrotas.

Mas o retrospecto na atual temporada é favorável à Serpente Tricolor. Os dois times se enfrentaram três vezes em 2026, com duas vitórias cascavelenses e um empate.

**Futsal feminino** Stein Cascavel faz o jogo de volta das semifinais contra o Londrina neste sábado, no ginásio da Neva

# Stein está a um empate de mais uma final

Depois deste jogo, o time cascavelense volta as atenções para a Libertadores da América de futsal feminino

O Timão empatou com o Vitória Agência Corinthians

**LUCIANO NEVES**
Cascavel

● O torcedor do Stein Cascavel é insaciável. Não se cansa de ter boas notícias. Na atual temporada, o time já levantou uma taça, a Supercopa de futsal feminino, conquista essa que recolocou o time na Libertadores da América de futsal. A equipe também é finalista da Liga Feminina de Futsal (LFF). E está a um empate de chegar em outra decisão. Neste sábado (31), o Stein pode promover outra festa para o seu torcedor e chegar pela sexta vez seguida na decisão do Paranaense da Série Ouro. A equipe faz a partida de volta das semifinais do Estadual contra o Londrina.

O jogo de ida ocorreu na terça, na casa das adversárias e o Stein Cascavel venceu por 2 a 1. No mesmo dia, antes do jogo, o time cascavelense já teve ótimas notícias: as convocações de Márcio Coelho, Bianca e Luana para a Seleção Brasileira. O reencontro do elenco campeão mundial na Tailândia será em novembro, depois da disputa da Libertadores da América, em Paranaguá.

E neste sábado, a torcida poderá desejar boa sorte para o elenco do Stein Cascavel, já que será o último jogo antes da viagem para Buenos Aires, para a disputa da Libertadores da América.

Mas apesar de todas essas boas notícias, quem conhece o trabalho do técnico Márcio Coelho sabe bem que, o foco agora, é o confronto contra o Londrina. Apesar da vantagem conquistada fora de casa, o treinador destaca que a semifinal segue em aberto e exige atenção da equipe. "Conseguimos dar um passo importante no primeiro jogo, com a vitória em Londrina, mas sabemos que não tem nada definido. É uma equipe muito aguerrida, que não desiste e acredita até o final. Temos que estar bem cientes disso, entrar em quadra e desempenhar o nosso melhor nível para conseguir essa vaga para a final do Paranaense", afirmou Márcio Coelho.

O técnico também ressaltou a importância da presença da torcida no Ginásio da Neva. "Contamos muito com o apoio do nosso torcedor, que vem comparecendo durante o ano inteiro, fazendo a diferença e deixando a atmosfera linda na Neva. A entrada é gratuita, então esperamos que o torcedor compareça e nos ajude. Tenho certeza de que esse apoio será muito importante", completou.

**NÚMERO**
**15**
O Stein Cascavel tem **100% de aproveitamento em casa na temporada**. Foram 15 jogos na Neva com 15 vitórias

O Stein Cascavel está na final do Campeonato Paranaense Sub-20. A equipe cascavelense venceu o Londrina por 3 a 0, na quinta (29), no Ginásio da Neva, em Cascavel, e garantiu a classificação para a decisão estadual.

O Stein Cascavel tem 100% de aproveitamento no Estadual e é favorito a chegar mais uma vez na final. E também tem 100% de aproveitamento dentro da Neva na temporada. São quinze jogos em quinze vitórias diante da torcida.

### Final

Os dois finalistas do Paranaense da Série Ouro de futsal feminino serão definidos neste sábado. E pode se repetir a final das duas últimas edições. Quem passar do duelo entre Stein Cascavel e Londrina irá enfrentar o vencedor do confronto entre Copagril de Marechal Cândido Rondon e Telêmaco Borba. O jogo de volta das semifinais será às 19h30, no ginásio Ney Braga.

### Série Prata

Depois de vencer o jogo de ida por 2 a 1, de virada, em Londrina, o Stein voltou a levar a melhor sobre o adversário. Com três gols marcados e nenhum sofrido na partida de volta, a equipe fechou a semifinal com duas vitórias e um placar agregado de 5 a 1, confirmando a vaga na disputa pelo título.

A classificação dá sequência à boa campanha do Stein na competição. Na primeira fase, o time cascavelense somou 30 pontos em 11 partidas, com dez vitórias e apenas uma derrota. O desempenho também foi marcado pela eficiência ofensiva, com 62 gols anotados, média superior a cinco por jogo, além de 16 gols sofridos e saldo positivo de 46.

# Totti pode ser campeão da Copa Truck em Chapecó

A categoria dos brutos terá uma etapa neste fim de semana no oeste catarinense

**Da redação**
Cascavel

● A estreia da Copa Truck no Autódromo Internacional de Chapecó pode representar outro marco histórico para a maior categoria de caminhões no mundo. Neste domingo (1º), Leandro Totti vai acelerar com o Iveco da Vannucci Racing em posição privilegiada para conquistar o título da classe PRO por antecipação, feito inédito na competição. A rodada que será disputada no Oeste de Santa Catarina é a oitava e penúltima do calendário, que ainda reserva outra estreia: o encerramento da temporada 2026 está marcado para os dias 28 e 29 de novembro no Autódromo Internacional Nelson Piquet, em Brasília (DF).

O "Marvado" chega a Chapecó na esteira de uma campanha dominante como poucas vezes viu a Copa Truck. Em 14 corridas disputadas até aqui, o paranaense de Ibiporã conquistou oito vitórias, dez pódios, três poles e soma 226 pontos. Seu concorrente mais próximo é outro piloto da Iveco: o paulista Raphael Abbate, da Usual Racing, que tem uma vitória, cinco pódios e reúne 163 pontos até o momento.

Outros quatro pilotos também seguem matematicamente na disputa: Pedro Perdoncini (Full Time, 156 pontos), Danilo Dirani (Iveco Usual Racing, 155), Paulo Salustiano e Felipe Tozzo (ambos da Full Time, com 143 e 139 pontos, respectivamente).

A pontuação máxima que um piloto pode registrar em cada etapa é de 45 pontos, sendo 24 pela vitória na Corrida 1, 20 pelo triunfo na Corrida 2 e um ponto de bonificação pela pole position. Desta forma, 90 tentos ainda estão em jogo nesta reta final de temporada. Levando em conta que Abbate pode alcançar 253 pontos, Totti alcançaria essa marca ao somar 27 tentos no fim de semana em Chapecó e, assim, não seria ultrapassado por nenhum oponente, mesmo em caso de empate na pontuação, graças à vantagem no número de vitórias (critério de desempate).

Totti poder ser campeão em Chapecó Magnus Torquato

**NÚMERO**
**226**
Leandro Totti **lidera o campeonato da Copa Truck** com 226 pontos

Outro aspecto que joga a favor de Leandro diz respeito aos descartes. Pelo regulamento, ao término da etapa de Chapecó serão descartados os dois piores resultados de cada piloto, desconsiderando desclassificações. Como zerou nas duas corridas na rodada de Santa Cruz do Sul (RS), em abril, o competidor não tem mais o que descartar.

Desta forma, Totti depende apenas de si para ser campeão em Santa Catarina. Embora 27 pontos sejam o suficiente para assegurar a conquista independentemente dos resultados dos adversários, basta uma vitória na Corrida 1 para o líder do campeonato faturar o título. Neste cenário, o piloto chegaria a 250 pontos e, mesmo que Abbate conquiste a pole, termine em segundo lugar e marque todos os 65 pontos restantes até o fim da temporada, sua pontuação final seria de 249.

# Flamengo nas projeções por título do Brasileirão

**Gazeta Esportiva**

● O Campeonato Brasileiro está chegando ao fim e as probabilidades cada vez mais claras. A disputa entre Flamengo e Palmeiras ganhou uma distância considerável do líder carioca para o vice paulista. Na 33ª rodada, enquanto o Flamengo goleou o Vasco por 4 a 1, o Palmeiras não conseguiu sair do empate em 0 a 0 contra o Santos. Com isso, o Mengão chegou a 87,3% de chance de título, de acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O Verdão perdeu mais de metade de sua probabilidade anterior, caindo de 30,4% para 12,7%.

A distância entre as equipes na tabela é de três pontos. Além disso, o Flamengo conta com a vantagem de, caso o Palmeiras alcance a pontuação, possuir uma vitória a mais no primeiro critério de desempate.

Além disso, a briga pelas vagas da Libertadores passou a ganhar claros favoritos com cinco rodadas restantes. Flamengo e Palmeiras já garantiram a vaga para a próxima competição continental, de acordo com o estudo. Logo em seguida, o Cruzeiro aparece com 96,7% de chance de classificação. A quarta e última vaga direta para a fase de grupos continua em disputa entre Athletico-PR e Fluminense, com 69,8% e 66,2%, respectivamente. Bahia e Atlético-MG aparecem como possíveis candidatos com 44,6% e 18,5%, respectivamente.

O Flamengo lidera o Brasileirão Gilvan de Souza

Por enquanto, apenas os quatro primeiros garantem vaga direta, e o quinto colocado consegue uma vaga para as fases preliminares. Novas vagas podem surgir caso o Palmeiras vença a final contra o Estudiantes na edição atual da Libertadores. Além disso, a partir de 2026, os dois finalistas da Copa do Brasil conseguem uma vaga na competição continental. Palmeiras e Vasco disputam de um lado das semifinais, enquanto Atlético-MG e Grêmio disputam o outro.

### Final?

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) agendou o confronto entre Palmeiras e Flamengo, no Nubank Parque, pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro, para o dia 21 de novembro (sábado), às 16h30 (de Brasília). O duelo direto pode definir o campeão nacional a apenas duas rodadas do fim da competição. O jogo será uma semana antes da final da Libertadores. No dia 28, o Palmeiras irá enfrentar o Estudiantes.

JP Pacheco

BRASILEIRÃO

## Coxa recebe o Vitória para no Couto hoje

● O Coritiba ainda corre riscos de rebaixamento e tem a chance de minar essa possibilidade no confronto direto contra o Vitória neste sábado (31), às 16 horas, no Couto Pereira, no jogo que encerra a 33ª rodada. São oito jogos sem vitória e, nos dois últimos compromissos, foram duas derrotas Atlético-MG e Grêmio. A segunda delas também foi no Couto Pereira na última segunda-feira. Com isso, o Coxa tem 39 pontos, um a mais que o Vitória. Logo, o adversário também busca o resultado positivo para reduzir as chances de queda. A gola rola neste sábado pela Série B do Campeonato Brasileiro para três jogos. Botafogo-SP e Sport jogam às 16 horas, no Santa Cruz. Mais tarde, às 17h39, tem o confronto direto entre Vila Nova-GO e Juventude, no OBA. O vencedor assume a liderança da competição. E às 19h30, tem outro confronto direto entre Náutico e Avaí. Mas este duelo será contra o rebaixamento. Os paranaenses jogam no domingo (1º). Londrina e América-MG fazem um confronto de rebaixados às 16 horas, no VGD. E o Operário visita o líder Novorizontino às 18h30, no Jorge Ismael de Biasi.

Assessoria Cascavel

COPA SUL

## Cascavel visita o Coritiba pelas quartas de final

●A única equipe de base do Cascavel que ainda está em atividade com competições oficiais é a Sub-17. Os Piás do Ninho avançaram para as quartas da Copa Sul e vão enfrentar o Coritiba neste sábado (31), às 11 horas, no CT Baryard Osna, em Curitiba. A equipe viajou ontem para a Capital do Estado e, depois desse jogo, o Cascavel fará a partida de volta das quartas em casa. O jogo será no dia 07 de novembro, às 11 horas, no Estádio Olímpico Regional Jacy Scanagatta. Na última rodada da categoria Sub-17 da Copa Sul, o Cascavel empatou com a Chapecoense em 1 a 1. Com isso, avançou em segundo lugar no Grupo B com onze pontos e ficou na frente do Coxa, terceiro com dez. O classificado deste confronto irá enfrentar o vencedor do duelo entre Internacional e Criciúma. Na outra chave, o líder Barra fará um confronto catarinense contra a Chapecoense. E o também paranaense Athletico-PR terá pela frente o Grêmio. O Furacão faz o jogo de ida das quartas neste fim de semana.

Arquivo da equipe

HANDEBOL

## Equipes de Cascavel lutam pelo título estadual

●Os campeões do Campeonato Paranaense de handebol adulto serão definidos neste fim de semana. A cidade de Goioerê será sede do chamado 'Final Four', a fase decisiva do Estadual com a presença dos semifinalistas no masculino e no feminino. Atuais campeãs estaduais, as duas equipes de Cascavel entram em quadra neste sábado (24) na busca pela manutenção dos títulos de 2025. A primeira deles será a Fag Cascavel, que faz a semifinal do feminino contra Jardim Alegre, às 15h40. O vencedor deste confronto irá enfrentar quem passar da outra semifinal entre Maringá e Santa Helena. O jogo será na sequência, às 17h20. E a decisão do feminino será neste domingo (1º), às 19 horas. Depois dos dois jogos no feminino, ocorrem as semifinais do masculino. O Cascavel Handebol joga contra Maringá, às 19 horas. Quem passar pega o vencedor do jogo entre Pato Branco e Londrina, que se enfrentam às 20h40.

## Publicidade Legal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR**
(46) 3532-8200 CNPJ:76.205.962/0001-49
GESTÃO 2025-2028
Cidade de Quedas do Iguaçu – O Futuro é o nosso Presente – Gestão 2025-28

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2026/PMQI**

**OBJETO: BUSCA A PROPOSTA MAIS VANTAJOSA PARA A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA SUPRIR AS DEMANDAS DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF) DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU/PR.**

**1.2.** O recebimento das propostas terá início às 08:00 horas do dia 04 de novembro de 2026.

1.3. O recebimento das propostas será até às 08:59 horas do dia 16 de novembro de 2026.

1.4. A abertura das propostas terá início às 09:00 do dia 16 de novembro de 2026.

**1.5.** A sessão de disputa dos preços terá início às 09:00 do dia 16 de novembro de 2026.

**LOCAL:** Sistema da Bolsa Nacional de compras – BNC (www.bnc.org.br).

**AUTORIZAÇÃO:** RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.

**INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS:** O caderno de instruções para esta licitação está disponível aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br/pncp/), no Sistema de Licitações da Bolsa Nacional de Compras – BNC (www.bnc.org.br), no Portal do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná (www.quedasdoiguacu.pr.gov.br).

Quedas do Iguaçu, 26 de outubro de 2026.

**RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA**
Prefeito de Quedas do Iguaçu/PR.

Rua Juazeiro, 1065 - Centro – Fone: (46) 3532-8555 - Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoiguacu.pr.gov.br

## PARA COMEÇAR O DIA

Tânia Moreno Camargo
taniamorenocamargo@hotmail.com

# Elegância

Divulgação

● Desenvolver a arte de conviver independente de status, ter uma postura sóbria não é supérfluo. Em tempos de uma modernidade latente, ser bem educado e refinado prova que berço não tem a ver com classe social, e nada substitui a graciosidade de um gesto gentil. Sabe-se que sorrir é sempre muito mais requintado, olhar nos olhos ao falar é essencialmente chique, oferecer uma cadeira, ser pontual, cumprir com compromissos, tratar bem quem quer que seja de uma forma prosaica são atitudes belas. Pessoas que elogiam mais do que criticam, escutam mais do que falam e, quando se manifestam, evitam dar vazão a fofocas retratam a verdadeira elegância.

Não existem meios de se colocar em corações mesquinhos, que somente externam arrogância e falta de educação, sentimentos de generosidade para com o outro. Ser elegante é observar que atitudes gentis significam muito mais que mil imagens perfeitas, estas podem se tornar grotescas diante de um comportamento inadequado. A verdadeira delicadeza da essência humana vai muito além, ultrapassa as barreiras da obrigatoriedade de conduta, supera os limites entre o usual e o cordial, é algo nato.

São brilhantemente nobres aquelas pessoas que nunca usam um tom superior de voz ao dirigir-se ao outro, fogem de assuntos constrangedores que possam vir a humilhar alguém, atendem demandas sem uma pré-seleção, demonstram real interesse até por assuntos que não dominam, oferecem flores, presenteiam sem data, ou fazem algo por alguém mesmo que este nunca venha a saber o quanto lhes custou tal feito! São absolutamente admiráveis aqueles que mantêm seu estilo sempre, independentemente da circunstância, retribuem carinho e solidariedade, e, principalmente, com silêncio e discrição de seus gestos, são amáveis, solícitos, humanamente doces e verdadeiros.

## Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

**31 Sáb** — 16° 26° — 0.0mm — Sol com algumas nuvens. Não chove.

| Madrugada | Manhã | Tarde | Noite |
|---|---|---|---|

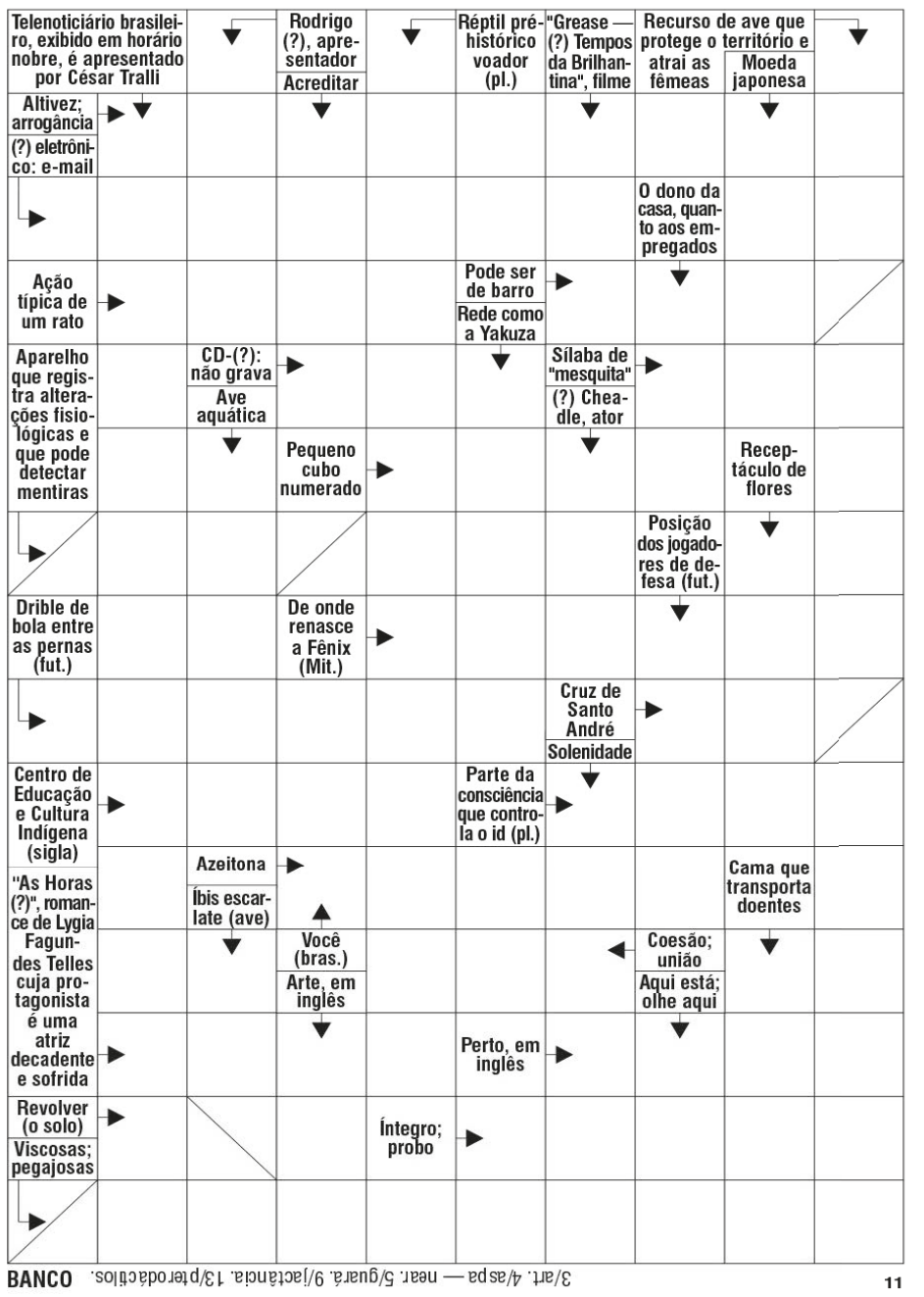
| Temperatura | Sensação térmi... | Chuva | Umidade do ar |
|---|---|---|---|
| 16° 26° | 17° 27° | 0.0mm | 55% 95% |
| **Vento** | **Rajada de vento** | **Sol** | **Lua** |
| ↖ SE - 4km/h | ↖ SE - 19km/h | 05:47h às 18:47h | Cheia |

**01 Dom** — 18° 27° — 9.6mm — Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. À noite ocorre temporal.

| Madrugada | Manhã | Tarde | Noite |
|---|---|---|---|

| Temperatura | Sensação térmi... | Chuva | Umidade do ar |
|---|---|---|---|
| 18° 27° | 18° 28° | 9.6mm<br>82% de chance | 65% 96% |
| **Vento** | **Rajada de vento** | **Sol** | **Lua** |
| ↙ NE - 8km/h | ↙ NE - 37km/h | 05:46h às 18:48h | Minguante |

## CRUZADAS




**BANCO** 3/art. 4/aspa — near. 5/guará. 9/jactância. 13/pterodactilos. 11

## Solução

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | A | S | O | N | I | T | A | L | E |
| A | R | A | R | | E | T | I | C | O |
| N | U | A | S | | N | E | A | R | |
| O | G | | O | L | E | V | A | M | A |
| I | | O | L | I | V | A | | | S |
| C | E | C | I | | E | G | O | S | |
| C | A | N | E | T | A | S | A | P | A |
| N | S | | C | I | N | Z | A | S | |
| L | I | G | R | A | F | O | | V | O |
| A | C | | D | A | D | O | | D | |
| N | | R | O | M | | M | E | S | |
| R | O | E | R | | S | A | N | T | O |
| C | O | R | R | E | I | O | | E | N |
| J | A | C | T | A | N | C | I | A | |
| C | | | P | | F | | | | |

EXTINTORES ALIANÇA

**EXTINTORES ALIANÇA**

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel
- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONSERTOS/ LUTHIER
- CONSERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM
(45) 3228-4874 (45) 99995-9256
RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTÍVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*
100% Novo Compatível
*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.
ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

# Opinião

CASCAVEL
**Rua Fortunato Bebber, 868**
*Pacaembú*
**85816-300 – (45)3218-2500**
CURITIBA
**Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108**
*Mercês*
**85851-110 – (41)3338-9191**

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
**Marcos Formighieri**

**E-MAILS**
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
**Classificados** - (45) 3218-2500
**Assinaturas** - (45)3218-2500

** Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da **Gazeta do Paraná***

## Editorial

# Comissionados na mira

• A mudança de governo no Paraná promete movimentar muito mais do que as cadeiras do primeiro escalão. Com a chegada de Sergio Moro ao Palácio Iguaçu, em janeiro de 2027, milhares de ocupantes de cargos comissionados poderão ter seus postos colocados à disposição da nova administração. A pergunta que começa a circular nos bastidores é inevitável: quantas cabeças vão rolar desta vez?

O precedente mais recente ajuda a dimensionar o que pode acontecer. Em janeiro de 2019, ao assumir o governo, Ratinho Junior determinou a exoneração de 3.354 ocupantes de cargos comissionados. A medida integrou uma reforma administrativa que reduziu inicialmente o número de secretarias de 28 para 15 e anunciou um corte de 20% nas despesas de custeio. A troca de comando foi acompanhada por uma ampla reorganização dos espaços de confiança política.

Na ocasião, Ratinho Junior argumentou que precisava liberar os cargos para montar sua própria equipe. A exoneração coletiva não significava necessariamente a extinção das funções, mas a possibilidade de preenchê-las com profissionais escolhidos pela nova gestão. Era uma demonstração de que a alternância de poder também alcançaria os níveis intermediários da estrutura administrativa.

Oito anos depois, a situação se inverte. A administração que promoveu aquela renovação prepara-se para deixar o poder, e os profissionais nomeados ao longo dos dois mandatos passam a enfrentar a mesma incerteza que atingiu seus antecessores. Muitos chegaram aos postos por indicação de lideranças políticas que integraram a base de sustentação de Ratinho Junior. Outros construíram trajetórias dentro da máquina estadual e poderão tentar permanecer, agora sob um comando diferente.

Moro já sinalizou que pretende reduzir a estrutura administrativa. O governador eleito considera excessivo o número de 24 secretarias e anunciou a intenção de formar uma equipe com critérios técnicos. Ainda não está definido quantas pastas serão mantidas, quais poderão ser incorporadas e qual será o destino dos respectivos cargos de confiança.

A eventual redução de secretarias, entretanto, representa apenas uma parte da reorganização. Diretorias, superintendências, assessorias, chefias regionais e outras funções de livre nomeação também compõem a estrutura sobre a qual o novo governo poderá exercer sua prerrogativa de escolha. É nesse conjunto de posições que se distribui uma parcela importante da influência política sobre a administração estadual.

A renovação é legítima e faz parte da alternância democrática. Quem vence uma eleição precisa ter condições de implementar seu programa e escolher profissionais alinhados às prioridades estabelecidas nas urnas. Não seria razoável exigir que um novo governador permanecesse subordinado às escolhas políticas de seu antecessor.

Mas também será necessário observar o que virá depois das exonerações. A experiência de 2019 mostrou que dispensar comissionados não significa, por si só, diminuir a máquina pública. Cargos podem ser novamente preenchidos, funções podem ser redistribuídas e estruturas podem receber novas denominações. O tamanho real da mudança dependerá das nomeações e da configuração administrativa que resultar desse processo.

Há ainda uma diferença entre renovar equipes e simplesmente substituir os beneficiários das indicações políticas. Se os postos forem ocupados apenas por representantes dos grupos que apoiaram o governador eleito, a mudança poderá representar uma troca de padrinhos, sem alteração substancial na lógica de funcionamento da administração.

A transição oferece a oportunidade de avaliar quais funções são necessárias, quais estruturas podem ser simplificadas e onde a presença de profissionais qualificados é indispensável. Também permite ampliar a participação dos servidores efetivos nas atividades permanentes do Estado, reduzindo a dependência de indicações partidárias.

A expectativa, portanto, não deve se limitar à quantidade de exonerações que poderá aparecer no Diário Oficial em janeiro. O que realmente importará será conhecer o perfil dos novos nomeados, os critérios adotados e os efeitos da reorganização sobre os serviços públicos.

Em 2019, Ratinho Junior começou seu governo com uma ampla troca de comissionados. Em 2027, caberá a Sergio Moro decidir se seguirá caminho semelhante e até onde pretende levar a renovação. Para quem ocupa um cargo de confiança, a mudança de governo sempre traz incertezas. Para a sociedade, deveria trazer também a oportunidade de exigir uma administração mais eficiente, transparente e comprometida com o interesse público.

Afinal, mais importante do que saber quantas cabeças vão rolar é descobrir quem ocupará as cadeiras que ficarem vazias.

# *Moratória da soja: Decisão do STF expõe tensão entre compromissos ambientais privados e políticas estaduais*

Gabriela
**HARMES VELOSO**

**Advogada. Especialista em Direito e Processo Civil, Direito e Processo do Trabalho*

A decisão do STF sobre a moratória da soja evidencia um desafio para o agronegócio: conciliar compromissos ambientais assumidos pela iniciativa privada, políticas estaduais de desenvolvimento agropecuário e liberdade de comercialização. Ao reconhecer a constitucionalidade do acordo e validar normas estaduais que restringem determinados benefícios públicos às empresas participantes de iniciativas ambientais semelhantes, a Corte estabeleceu parâmetros para a relação entre esses interesses.

No julgamento das ADIns 7.774 e 7.775, em 12 de agosto de 2026, o STF reconheceu a constitucionalidade da moratória, pacto firmado em 2006 pelo qual grandes empresas se comprometeram a não adquirir soja produzida em áreas do bioma Amazônia desmatadas após julho de 2008. A decisão também validou, observadas as garantias constitucionais aplicáveis, normas estaduais que restringem determinados incentivos públicos a empresas participantes de acordos privados que imponham critérios ambientais mais rigorosos do que os previstos na legislação.

Além de reconhecer a validade constitucional do acordo, o STF determinou a extinção de processos judiciais e administrativos, inclusive no âmbito do Cade - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, fundados na alegada ilicitude da moratória. Esse efeito processual reduz o espaço para a rediscussão da validade do pacto em si, sem dispensar a análise individualizada de situações jurídicas que não estejam abrangidas pela decisão.

O julgamento coloca em evidência duas prerrogativas: a autonomia das empresas para estabelecer critérios de compra mais restritivos do que a legislação e a competência dos estados para definir suas políticas de incentivos. Entre elas estão os produtores rurais, que precisam cumprir as exigências legais, conhecer as regras de seus compradores e avaliar seus efeitos sobre a rentabilidade.

Um produtor pode respeitar o Código Florestal, cumprir os percentuais de Reserva Legal aplicáveis à propriedade e possuir as autorizações ambientais necessárias, mas ainda assim não conseguir vender sua produção a uma empresa que adote critérios privados mais rigorosos. Imagine uma propriedade em Mato Grosso, no bioma Amazônia, onde houve supressão de vegetação em 2015, dentro dos limites legalmente autorizados. A atividade pode estar regular perante a legislação ambiental, mas a soja proveniente dessa área pode não atender aos critérios da Moratória. Assim, a conformidade com a lei não assegura, por si só, acesso a todos os canais de comercialização.

A diferença tem consequências econômicas concretas. A recusa de um comprador pode obrigar o produtor a buscar novos mercados, renegociar contratos e arcar com custos adicionais de transporte e armazenagem. Conforme as condições de mercado, a mudança de destino da safra também pode afetar o preço e a margem da operação. A discussão, portanto, não se limita à legitimidade dos compromissos ambientais: envolve também como seus efeitos são distribuídos ao longo da cadeia produtiva.

O reconhecimento da constitucionalidade da moratória e a determinação de extinção das controvérsias fundadas na suposta ilicitude do próprio acordo não equivalem a uma autorização irrestrita para qualquer prática comercial de suas signatárias. Eventuais condutas autônomas, não abrangidas pelos fundamentos e efeitos do julgamento, devem ser examinadas segundo as circunstâncias concretas, os contratos e as normas de livre iniciativa e concorrência.

A atuação dos estados acrescenta outra dimensão. A validação das normas estaduais reconhece espaço para que os governos definam condições para a concessão de incentivos, mas não significa que qualquer benefício possa ser retirado indistintamente ou que obrigações previamente assumidas pelo poder público possam ser ignoradas. A análise depende da natureza do incentivo e das condições de concessão. No campo tributário, devem ser observadas as regras de anterioridade pertinentes e a proteção das isenções concedidas sob condição onerosa, prevista na súmula 544 do STF. Benefícios fiscais, incentivos econômicos e contratos administrativos podem estar sujeitos a regras diferentes.

Para os produtores rurais, a validação das normas estaduais representa o reconhecimento de que o poder público pode utilizar instrumentos econômicos para orientar sua política agropecuária. Embora isso não assegure a venda da soja a empresas signatárias da Moratória, a disciplina dos incentivos pode influenciar decisões comerciais das compradoras e contribuir para o debate sobre competitividade e acesso ao mercado de produtores ambientalmente regulares.

Nesse cenário, o planejamento contratual ganha importância. Os contratos de fornecimento devem definir critérios de conformidade socioambiental, obrigações de rastreabilidade, hipóteses de recusa da mercadoria e responsabilidades por custos decorrentes de impedimentos comerciais. É importante avaliar as exigências de cada comprador e a viabilidade de canais alternativos de venda, sem presumir que mercados distintos estejam sujeitos às mesmas condições. A diversificação pode reduzir a dependência de compradores específicos, desde que as alternativas sejam avaliadas à luz das exigências e condições efetivas de cada mercado.

A decisão não elimina as tensões entre compromissos ambientais privados e políticas estaduais; estabelece parâmetros para essa relação. Para o agronegócio, segurança jurídica depende não apenas da regularidade ambiental da produção, mas também da clareza dos critérios comerciais e da previsibilidade das relações com o poder público. O planejamento jurídico, assim, deixa de ser apenas uma ferramenta de defesa em processos e passa a integrar a estratégia empresarial, ajudando a antecipar riscos, orientar negociações e proteger a competitividade.

# Política & CIA

## *PSD dividido*

A FORMAÇÃO DA BASE de apoio do governador eleito Sergio Moro (União Brasil) na Assembleia Legislativa do Paraná promete exigir negociações com o PSD, partido que elegeu 14 deputados estaduais e terá uma das maiores bancadas da próxima legislatura. Entre os parlamentares apontados como possíveis integrantes de uma ala menos alinhada ao futuro governo estão Márcio Nunes, Luiz Claudio Romanelli, Hussein Bakri, Gugu Bueno e Ademar Traiano. A composição da Mesa Executiva será um dos primeiros testes dessa relação. Com o PL também ocupando 14 cadeiras, Moro terá de negociar com diferentes grupos políticos para assegurar sustentação às propostas do Executivo.

### Chave federal

A possível indicação do delegado da Polícia Federal Fabiano Bordignon para a Secretaria da Segurança Pública do Paraná poderá representar um dos primeiros testes da relação entre Sergio Moro e o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O nome de Bordignon circula entre os cotados para integrar o futuro governo, mas uma eventual nomeação dependeria de sua liberação pelo governo federal. Durante a campanha, Moro adotou uma postura de oposição ao PT. Depois da eleição, passou a defender uma relação institucional com Brasília, especialmente em áreas que dependem da cooperação entre União e Estado.

### Francischini cotado

O deputado federal Felipe Francischini (União Brasil) aparece nas conversas de bastidores sobre a composição do secretariado de Sergio Moro. Segundo informações divulgadas pelo Blog do Tupan, o parlamentar é mencionado como possível nome para a Casa Civil ou para a Secretaria das Cidades. As negociações também envolveriam a distribuição de espaços políticos na Assembleia Legislativa, incluindo a participação do Podemos na futura Mesa Executiva. Até o momento, não há confirmação oficial sobre a indicação. A definição do primeiro escalão deverá ocorrer paralelamente às conversas para a formação da base governista.

### Emendas em disputa

Uma articulação na Assembleia Legislativa pretende ampliar a participação dos deputados estaduais na definição dos recursos orçamentários. A proposta discutida nos bastidores estabelece emendas impositivas equivalentes a 1,55% da receita líquida estadual e, segundo o Blog do Tupan, já reúne 31 adesões. O presidente da Assembleia, Alexandre Curi (PSD), é apontado como contrário à iniciativa. A discussão ocorre durante a transição de governo e poderá alterar a relação entre os parlamentares e o futuro Executivo. Com maior autonomia para indicar a destinação de recursos, os deputados reduziriam a dependência das negociações diretas com o Palácio Iguaçu.

### Novo contesta

O deputado federal eleito Jeffrey Chiquini anunciou nesta sexta-feira (30) que o Partido Novo ingressou com três ações destinadas a questionar a vitória da chapa Lula-Alckmin na eleição presidencial. A legenda sustenta que medidas sociais e econômicas adotadas durante o período eleitoral precisam ser examinadas pela Justiça Eleitoral. A iniciativa ocorre depois de dirigentes e parlamentares de diferentes partidos reconhecerem o resultado das urnas, inclusive integrantes do campo político que apoiou Flávio Bolsonaro. A movimentação do Novo também coloca a bancada paranaense da legenda no centro da contestação judicial ao resultado presidencial.

### Reforma eleitoral

O crescimento da bancada federal do PL, que elegeu 121 deputados, acelerou as conversas sobre uma nova reforma do sistema eleitoral. Partidos do Centrão passaram a discutir mudanças nas regras de escolha dos parlamentares, incluindo a adoção do voto distrital misto. O presidente da Câmara, Hugo Motta, pretende colocar o assunto em discussão ainda neste ano. Uma das propostas em circulação prevê um período de transição a partir de 2030, com implementação do novo modelo em 2034. A alteração dependerá de aprovação pelo Congresso e poderá modificar tanto a estratégia eleitoral das legendas quanto a distribuição de cadeiras entre os partidos.

### Corrida pela Alep

A sucessão de Alexandre Curi na presidência da Assembleia Legislativa já movimenta diferentes grupos políticos. Em entrevista ao Gcast, Ney Leprevost mencionou Gugu Bueno, César Silvestre Filho, Maria Victoria, Delegado Jacovós, Guerrinha e Moacyr Fadel entre os possíveis candidatos ao comando da Casa. O próprio Leprevost admitiu que poderia assumir a função caso houvesse uma composição política nesse sentido. A eleição da Mesa Executiva será decisiva para estabelecer o equilíbrio de forças na próxima legislatura. Além da presidência, estão em negociação os demais postos de direção, considerados estratégicos para a organização dos trabalhos parlamentares.

### Data-base pendente

A discussão sobre o orçamento estadual de 2027 recoloca a recomposição salarial dos servidores públicos entre as demandas encaminhadas à Assembleia Legislativa. No processo de participação popular realizado no ano passado, aproximadamente 7,6 mil das 8 mil manifestações recebidas, cerca de 95%, trataram de reajuste salarial e recuperação da data-base. A proposta orçamentária para o próximo exercício prevê R$ 84,6 bilhões. O volume de manifestações demonstra a presença da pauta remuneratória entre as reivindicações apresentadas ao Legislativo e antecipa uma das discussões que deverão acompanhar o início da administração Sergio Moro.

### Diálogo necessário

Depois de vencer a eleição para o governo do Paraná, Sergio Moro afirmou que pretende manter uma relação institucional com o presidente Lula, evitando antagonismos desnecessários. A declaração representa uma mudança de tom em relação à campanha eleitoral, marcada por críticas ao PT e ao governo federal. A nova postura será colocada à prova nas negociações sobre investimentos, convênios, segurança pública e obras de infraestrutura. O Paraná depende de transferências e parcerias federais em diferentes áreas, enquanto o futuro governador precisará conciliar a relação administrativa com Brasília e as expectativas de seus aliados políticos.

# Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

**LORI GARCIA** com a neta número 5, Sarah, que fez aniversário na quinta-feira, dia 29 *Arquivo pessoal*

**•Bom dia!**
Nossa correria diária não nos deixa parar para perceber se o que temos já não é o sufi ciente para nossa vida. Nos preocupamos muito em ter, ter isso, ter aquilo. Os anos vão passando, quando nos damos conta, esquecemos do mais importante que é viver e ser feliz e o principal ter Deus em nossas vidas. Muitas vezes para ser feliz não é preciso ter, o mais importante na vida é ser. Por isso, tente sempre ser e não ter, assim você sentirá uma felicidade sem preço.

**•Recadinho**
Mulheres gordas vivem contando as propostas abusivas que recebem nos apps de paquera... Senhoritas volumosas, por que se expõem, não perceberam ainda ao fato mais óbvio do mundo, que as redes antissociais são frequentadas por milhões de imbecis? E cá entre nós, paquera via apps? Caramba, paquera se faz ao vivo, em pessoa.

**• 🎀💙 Nossa bandeira, nossa causa, nossa luta!**

Desde o início das atividades do Cascavel Rosa, o grupo Copas Verdes Hotel abraçou a nossa causa e, com muito carinho e solidariedade, disponibilizou a fachada do prédio para a instalação da nossa bandeira — símbolo da nossa luta pela prevenção e conscientização sobre o câncer da mulher e do homem.

🎀 Em outubro, o rosa chama a atenção para a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e dos cuidados com o câncer de mama.

💙 Em novembro, o azul ganha destaque, levando aos homens a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata e outros.

# Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin

# Saudade Não Tem Idade

## *Início do calçamento poliédrico em Cascavel*

FOTO HISTÓRICA! Em 1954, começo do calçamento poliédrico de Cascavel, na Avenida Brasil a partir da atual Rua Pio XII em direção ao oeste. Na foto à direita é possível ver a Copal, seguido da casa do Itacir Luchesa, depois a casa do Nhô Jeca, os pioneiros de Cascavel.

Acervo de Xico Tebald

## Porta-bandeiras do desfile cívico - Anos 1950

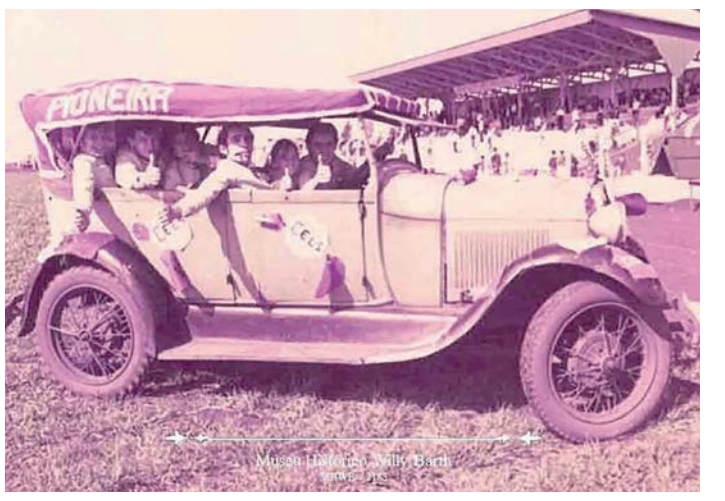
Possivelmente datada da segunda metade da década de 1950, a imagem registra um desfile cívico cruzando a avenida Brasil, nas proximidades da esquina com a avenida Duque de Caxias. À frente do cortejo, a ala de porta-bandeiras é composta por sete jovens: seis delas carregam a bandeira do Brasil e, ao centro, uma porta o pavilhão do Paraná. Ao fundo, outras alas, formadas por alunos de diferentes escolas, seguem o desfile.

Pela composição cívica apresentada, tudo indica tratar-se de uma comemoração alusiva ao Dia da Independência do Brasil, realizada em 7 de setembro. Ao fundo da imagem, no encontro das vias, destacam-se os edifícios do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e do Palace Hotel. Nota-se, ainda, a presença significativa do público, distribuído pelas calçadas e pelo canteiro central da avenida.

**Museu Bacia do Paraná / Museu Unicesumar** / Acervo Maringá Histórica

## "Os Ritmistas" no Estádio 14 de Dezembro em Toledo no ano de 1967

Essa bela imagem integra a exposição online: "Fragmentos e vestígios da nossa história", do Museu Willy Barth. Ela retrata o conjunto musical "Os Ritmistas" no Estádio 14 de Dezembro, na rua Barão do Rio Branco-Toledo, em 1967, em um belo fordinho. No veículo estão Danilo Mattielo, João Alberto Viezzer, Benício Perboni, Eliezer Dalla Costa e João Batista Campos (Tita)




**Museu Histórico Willy Barth/**Acervo Helga I. Viezzer

## Viatura da Polícia Militar do Paraná – 1904

Uma imagem histórica de uma viatura da Polícia Militar do Paraná em 1909. Chama a atenção o policial conduzindo o veículo e outro cuidando do preso no camburão. Essa viatura foi adquirida para o Presídio do Ahú (Curitiba) em 1904, permaneceu em uso na PMPR até 1924; sendo então repassada para o Corpo de Bombeiros e transformada em ambulância.

A Polícia Militar do Paraná foi criada como uma unidade de caçadores (um tipo de infantaria leve), pela Lei nº 7, de 10 de agosto de 1854, com a denominação de Companhia de Força Policial.

Wikipédia

AGRO

**Safra em alta** Deral projeta crescimento de 4% na produção de soja, enquanto excesso de chuva derruba trigo e reduz em 28% a produção dos grãos de inverno no Estado

# Soja deve atingir 22,75 milhões de toneladas no PR

Produção de soja deve crescer 4% no Paraná, enquanto trigo sofre perdas com excesso de chuva e produção de inverno recua 28%

*Cascavel*
**GABRIEL PORTA**

Produção de soja tem previsão de aumento em 4% no Paraná Gilson Abreu/AEN

A PRODUÇÃO de soja do Paraná deve chegar a 22,75 milhões de toneladas na safra 2026/2027, segundo nova estimativa do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab). A projeção representa aumento de 4% em relação ao ciclo anterior.

A área destinada à cultura está estimada em 5,74 milhões de hectares. Até esta quinta-feira (29), o plantio havia alcançado 62% da área prevista.

Entre as lavouras já implantadas, 88% estão em boas condições, 11% apresentam situação considerada média e 1% está em condição ruim. A estimativa ainda pode sofrer alterações ao longo do ciclo, principalmente em razão do comportamento do clima nos próximos meses.

Segundo Larissa Nahirny, coordenadora da Divisão de Estatísticas do Deral, os efeitos das condições climáticas foram mais fortes nas culturas de inverno. Houve perdas tanto na produtividade quanto na qualidade dos grãos.

Para as culturas de verão, as projeções ainda podem mudar conforme a evolução das condições climáticas.

**SAFRA PARANAENSE**

**OS PRINCIPAIS NÚMEROS**

- **Soja:** 22,75 milhões de toneladas projetadas, alta de 4%.
- **Área:** 5,74 Milhões de hectares destinados à soja.
- **Plantio:** 62% da área de soja estava plantada até quinta-feira (29).
- **Trigo:** produção estimada em 1,9 milhão de toneladas, queda de 34%.
- **Grãos de inverno:** 2,84 milhões de toneladas, redução de 28%.
- **Milho:** 94% dos 372 mil hectares previstos já estavam plantados.
- **Aves:** custo de produção de R$ 4,96 por quilo contra R$ 4,75 recebidos pelo produtor.
- **Suínos:** custo de R$ 6,13 por quilo contra R$ 5,17 recebidos.

### Trigo puxa queda nas culturas de inverno

A produção paranaense de grãos de inverno está estimada em 2,84 milhões de toneladas, queda de 28% em comparação com 2025, quando foram produzidas aproximadamente 3,9 milhões de toneladas. O resultado é influenciado principalmente pelo excesso de chuvas durante o desenvolvimento e a colheita das lavouras. As condições prejudicaram tanto a produtividade quanto a qualidade dos grãos.

O trigo concentra uma das principais perdas. A produção estimada é de 1,9 milhão de toneladas, redução de 34% em relação às 2,88 milhões de toneladas colhidas em 2025.

A área cultivada com trigo diminuiu 12%, enquanto a produtividade projetada caiu de 54 para 44 sacas por hectare.

As chuvas frequentes durante a colheita também afetaram a qualidade do cereal. Segundo o Deral, o cenário pode reduzir a disponibilidade de trigo com características adequadas para a indústria de panificação.

### Canola dobra produção

Em meio às perdas das culturas de inverno, a canola apresenta um cenário diferente.

A estimativa do Deral indica que a produção da oleaginosa deve dobrar em relação ao ciclo anterior. O resultado está relacionado principalmente ao aumento da área cultivada no Estado.

A expansão da cultura ajuda a compensar parcialmente a redução registrada em outras lavouras de inverno.

### Milho chega a 94% do plantio

O plantio da primeira safra de milho 2026/2027 chegou a 94% dos pouco mais de 372 mil hectares previstos.

A produção estimada é de 4,08 milhões de toneladas. Entre as áreas já plantadas, 78% estão em boas condições, 20% apresentam condição mediana e 2% estão em situação ruim.

O ritmo de plantio também é acompanhado pelo Deral nas principais culturas de hortaliças.

A batata chegou a 77% da área prevista, abaixo da referência de 90% para outubro. No tomate, o plantio alcançou 66%, enquanto a referência para o período era de 77%.

A cebola tem produção estimada em 96,5 mil toneladas. O volume representa redução de 23,3% em relação a 2018, período em que a área cultivada também era 50,5% maior.

### Custos pressionam aves e suínos

O Boletim Conjuntural da semana 44, também divulgado pelo Deral nesta quinta-feira, aponta pressão dos custos de produção sobre as cadeias de aves e suínos.

Em setembro, o custo do frango vivo chegou a R$ 4,96 por quilo, enquanto o preço médio recebido pelo produtor foi de R$ 4,75.

Na suinocultura, o custo de produção ficou em R$ 6,13 por quilo, acima do preço médio de R$ 5,17 recebido pelos produtores.

Os números mostram uma diferença desfavorável entre o custo estimado para produzir e o valor médio recebido pelos produtores nas duas cadeias.

### Leite também tem recuo

No setor de lácteos, os preços do leite longa-vida, do leite pasteurizado e do queijo muçarela recuaram no varejo paranaense em outubro.

As importações estaduais de derivados de leite também aumentaram. Entre janeiro e setembro de 2026, o crescimento foi de aproximadamente 19% em relação ao mesmo período do ano passado.

# Eventos extremos ampliam preocupação com perdas no PR

**Chuvas intensas, estiagens e mudanças bruscas de temperatura levam cooperativas a ampliar orientação sobre prevenção e seguro rural para proteger produtores**

**Da Redação**
Cascavel

●A intensificação dos eventos climáticos extremos tem ampliado a preocupação do cooperativismo agropecuário paranaense com a prevenção de prejuízos nas lavouras. Chuvas intensas, estiagens prolongadas e oscilações bruscas de temperatura exigem dos produtores estratégias de proteção que vão além do planejamento tradicional das safras.

O desafio envolve tanto a adoção de práticas de manejo capazes de reduzir a vulnerabilidade das propriedades quanto a ampliação do acesso a instrumentos financeiros, como o seguro rural. Para as cooperativas, o problema também afeta o recebimento de matéria-prima, a organização da produção e a previsibilidade dos investimentos.

A preocupação ganhou dimensão concreta nesta semana. Entre os dias 21 e 22 de outubro, o Sistema Ocepar, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Paraná (Sescoop/PR), promoveu uma capacitação online sobre seguro rural, direcionada a técnicos, consultores e profissionais das cooperativas. A iniciativa buscou preparar o setor para enfrentar os riscos climáticos e orientar os produtores sobre mecanismos de proteção financeira.

O encontro ocorreu em um momento de alerta para o campo paranaense. Segundo previsão divulgada pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), algumas cidades do Estado podem registrar até 200 milímetros de chuva entre quinta-feira (22) e domingo (25). O risco de temporais atinge principalmente o Oeste, Sudoeste, Noroeste e Norte, com possibilidade de rajadas intensas de vento, descargas elétricas e granizo.

Mudanças climáticas levam cooperativas a reforçar prevenção de perdas no campo Divulgação

### Seguro rural ganha importância

Durante a capacitação, o economista do Sistema Ocepar Anderson Sartorelli destacou o papel das cooperativas na orientação dos agricultores. Segundo ele, as informações sobre os mecanismos de proteção são fundamentais para o planejamento das próximas safras, especialmente porque as cooperativas mantêm contato direto com os produtores.

O engenheiro agrônomo Luiz Antonio Digiovani, especialista em crédito e seguro rural, ressaltou que o investimento em tecnologia e o cumprimento do calendário agrícola não são suficientes para garantir bons resultados quando as condições meteorológicas são desfavoráveis. Mesmo em anos de produção nacional recorde, determinadas regiões podem registrar prejuízos expressivos, evidenciando a desigualdade dos impactos climáticos sobre a agricultura.

A orientação apresentada aos participantes foi baseada em três frentes: prevenção, transferência de riscos e recuperação financeira. A primeira envolve o uso de tecnologias adequadas e o respeito ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), que identifica os períodos e as condições mais favoráveis ao cultivo. A segunda inclui instrumentos como o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e o seguro rural. A terceira prevê medidas de enfrentamento das perdas, incluindo renegociação de dívidas e mecanismos de compensação.

AGRO

**Pressão no agro** Frente reúne deputados e senadores e promete apoiar medidas do governo que atendam ao setor, mas reagir a propostas consideradas prejudiciais à produção rural e ao crédito

# FPA promete independência e pressiona por mudança

A FPA promete manter independência do governo Lula e pressionar por mudanças na renegociação de dívidas, no crédito e no seguro rural

*Cascavel*
**ELIANE ALEXANDRINO**

FPA projeta bancada de até 379 parlamentares e promete independência no governo Lula Divulgação

**A FRASE**

**"Tudo aquilo que for frontalmente contrário ao nosso setor, nós vamos enfrentar com toda a força que nós temos"**
PEDRO LUPION
*Deputado federal*

A FRENTE Parlamentar da Agropecuária (FPA) sinalizou que manterá uma postura independente em relação ao governo federal, mesmo após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em reunião nesta terça-feira (27), a bancada afirmou que apoiará medidas alinhadas aos interesses dos produtores rurais, mas promete reagir a iniciativas consideradas prejudiciais ao setor.

O presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion (Republicanos-PR), defendeu a manutenção do diálogo com o Executivo, sem abrir mão da atuação crítica em pautas que afetem a agropecuária. A projeção da frente é reunir cerca de 330 deputados federais e 49 senadores na próxima legislatura, consolidando uma das maiores forças de articulação política do Congresso Nacional.

"Passou a eleição, então, nós precisamos virar a página. Tudo que for convergente com a gente, vamos estar juntos, vamos apoiar, vamos trabalhar junto e tudo aquilo que for frontalmente contrário ao nosso setor, nós vamos enfrentar com toda a força que nós temos", afirmou Lupion.

O parlamentar ressaltou que a FPA não atua para atender a interesses de governos específicos, mas para defender as demandas dos produtores rurais. Segundo ele, a bancada pretende ampliar o diálogo com o Executivo em um cenário de forte divisão política no país.

### Apoios e embates

Lupion citou a participação da FPA em discussões que resultaram em medidas apoiadas pela bancada, como a PEC da Transição, o novo arcabouço fiscal e a Reforma Tributária.

Por outro lado, lembrou os conflitos em torno da tributação de títulos de investimento utilizados no financiamento do agronegócio e da Medida Provisória 1.227/2024, apelidada de "MP do fim do mundo" por críticos do setor.

A estratégia, segundo o presidente da frente, será avaliar cada proposta conforme seus efeitos sobre a produção agropecuária, o crédito e a competitividade do setor.

### Renegociação de dívidas

Um dos principais temas da reunião foi a Medida Provisória 1.376/2026, que prevê mecanismos para renegociar dívidas de produtores rurais afetados por perdas e dificuldades financeiras.

Dados do Banco Central citados pela FPA indicavam que aproximadamente R$ 14,3 bilhões haviam sido renegociados até segunda-feira (26). O valor está abaixo da expectativa de cerca de R$ 100 bilhões considerada pelo Ministério da Fazenda.

A medida está em análise na Comissão Mista do Congresso Nacional e tem validade até 11 de novembro. O relator, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), já apresentou uma primeira versão do relatório, mas a FPA considera que o texto precisa de alterações para atender às necessidades do setor.

Lupion afirmou que a bancada trabalha para modificar o relatório e não descarta apresentar um voto em separado. Outra possibilidade, segundo ele, é buscar a retomada do Projeto de Lei 5.122.

### Garantias e entrada

Entre os obstáculos apontados pelos produtores estão a exigência de pagamento de uma entrada equivalente a 15% da dívida e a apresentação de novas garantias para acessar a renegociação.

A FPA defende que as garantias já oferecidas nas operações originais possam ser mantidas, tanto para dívidas vencidas quanto para aquelas que ainda vão vencer.

Na avaliação de Lupion, a medida permitiria facilitar o acesso ao programa sem retirar a segurança das instituições financeiras. Caso o produtor deixe de cumprir o novo acordo, os bancos poderiam executar as garantias previstas.

A bancada também discute a inclusão de produtores adimplentes nas regras da medida, para evitar que apenas quem deixou de pagar suas obrigações seja beneficiado.

### Seguro rural

Além do endividamento, integrantes da FPA destacaram as dificuldades para contratar novos financiamentos e a necessidade de fortalecer o seguro rural.

O deputado Sérgio Souza (MDB-PR) afirmou que, apesar da aprovação de leis importantes para o agronegócio, o setor ainda enfrenta instabilidade econômica e falta de previsibilidade, agravadas pelos efeitos climáticos.

O senador Jaime Bagattoli (PL-RO) também apontou o endividamento e as dificuldades de acesso ao crédito como problemas que precisam ser enfrentados.

Já o deputado Luiz Carlos Hauly (Pode-PR) alertou para os possíveis impactos fiscais das promessas feitas durante a campanha eleitoral, defendendo atenção aos efeitos sobre a inflação e os recursos disponíveis para outras áreas.

A FPA pretende manter a pressão sobre o Congresso para alterar a MP 1.376/2026 antes do fim de sua validade. Para a bancada, a renegociação precisa alcançar os produtores que enfrentam dificuldades financeiras sem comprometer o acesso ao crédito necessário para a próxima safra.

# Novo foco de Newcastle é confirmado em criação de aves em Santa Catarina

**Caso foi identificado em Coronel Freitas durante vigilância reforçada após primeiro foco confirmado na região**

**Gabriel Porta**
Cascavel

●O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou um novo foco da doença de Newcastle em um estabelecimento avícola de Coronel Freitas, em Santa Catarina. A identificação ocorreu durante as ações de vigilância intensificada realizadas na área que está sob emergência sanitária.

O caso foi encontrado dentro do perímetro de restrição definido após a primeira ocorrência da doença na região. Com isso, houve apenas um pequeno ajuste na área de restrição, que permanece sob monitoramento das autoridades sanitárias.

O Serviço Veterinário Oficial já iniciou as medidas previstas nos protocolos de resposta a emergências zoossanitárias. Entre as ações estão a investigação epidemiológica, o reforço da vigilância, medidas de contenção e o despovoamento sanitário das aves da propriedade onde o foco foi identificado.

**O Serviço Veterinário Oficial já iniciou as medidas previstas nos protocolos de resposta a emergências zoossanitárias**

### Pombos infectados

Também foi confirmada a presença do paramixovírus aviário tipo 1 (PPMV-1) em pombos encontrados fora da área de emergência sanitária.

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), a detecção do vírus em pombos não é considerada um foco de doença de Newcastle. O caso também não possui relação epidemiológica com os focos identificados em aves comerciais.

### Primeiro foco na região

A primeira ocorrência na região havia sido confirmada pelo Mapa em 18 de outubro, em um estabelecimento comercial de criação de perus de corte localizado em Nova Itaberaba.

Novo foco de doença de Newcastle Reprodução/Redes Sociais

Após a confirmação, a Portaria Mapa nº 962 de 2026 declarou estado de emergência zoossanitária por 60 dias em Nova Itaberaba, Águas Frias, Coronel Freitas e Nova Erechim.

A medida ampliou as ações de vigilância e controle sanitário nos quatro municípios.

O Mapa trabalha em conjunto com os órgãos estaduais de defesa agropecuária para controlar os focos e acompanhar a situação sanitária da região.

O O Ministério da Agricultura e Pecuária mantém ainda um painel público com informações sobre as investigações e os casos confirmados.

Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL
✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade
Impulsionando negócios, gerando resultados
Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso
Auditoria de Impostos
Consultoria Tributária
Revisão de Processos
Padronização de Processos Fiscais
Restituição ou Compensação de Tributos
Contato
(45) 3252-3800
(45) 99922-5909
resultconsultores.com.br
result@resultconsultores.com.br
R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

# Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Divulgação/Arquivo

**Planejamento**
Entidades cobram diálogo com o poder público e critérios claros para garantir segurança jurídica e reduzir prejuízos a empresas, trabalhadores e fornecedores

# Cancelamentos de eventos no Paraná levam setor a cobrar planejamento para o verão

SINDIPROM, Abrabar e FETURISMO citam seis programações afetadas e pedem transparência sobre recursos e contratos; alerta não indica cancelamento do Verão Maior Paraná

*Cascavel*
**JULIA MARASCHI**

UMA SEQUÊNCIA de cancelamentos e adiamentos de eventos no Paraná mobilizou entidades dos setores de entretenimento e turismo. Em manifestação conjunta, SINDIPROM, Abrabar e FETURISMO cobram planejamento, transparência e segurança jurídica para empresas, trabalhadores e fornecedores, diante da proximidade da temporada de verão.

As entidades relacionam seis programações afetadas: FESCAETÊ, em Curiúva; ExpoFazenda, em Fazenda Rio Grande; Festa do Morango, em Almirante Tamandaré; FCCA, cuja edição de 2026 foi descartada pela PROCERVA; Münchenfest, em Ponta Grossa, que foi adiada; e Ecoturismo 2026, em Marechal Cândido Rondon.

Os episódios têm justificativas distintas, envolvendo condições climáticas, dificuldades financeiras e entraves na formalização de recursos. Por isso, a manifestação das entidades não aponta uma causa única para os cancelamentos.

Para Fábio Aguayo, dirigente das entidades, os efeitos vão além da suspensão de shows e da devolução dos ingressos. "São empresas contratadas, trabalhadores mobilizados, fornecedores, estruturas, artistas, hotéis, bares, restaurantes e comerciantes que se planejam com antecedência e assumem compromissos. Quando um evento é cancelado, os impactos podem atingir todos esses envolvidos", afirma.

**Programações**
Em Ponta Grossa, a organização da 35ª Münchenfest anunciou nesta terça-feira (27) o adiamento da festa, prevista para ocorrer de 6 a 15 de novembro, no Centro de Eventos. O comunicado cita dificuldades econômicas e previsão de condições meteorológicas desfavoráveis.

No Oeste, a Prefeitura de Marechal Cândido Rondon cancelou o Ecoturismo 2026, que seria realizado de 19 a 22 de novembro, em Porto Mendes. Conforme comunicado da administração municipal reproduzido pela Rádio Difusora, a decisão considerou as previsões de chuva e as condições de segurança para atividades e estruturas próximas ao Lago de Itaipu.

Já em Curiúva, a prefeitura atribuiu o cancelamento da FESCAETÊ à falta de formalização, no prazo necessário, de um convênio estadual de R$ 500 mil. A festa estava prevista para os dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro.

**Alerta**
A preocupação das entidades também alcança o planejamento das grandes programações dos próximos meses, entre elas o Verão Maior Paraná. A manifestação, porém, não apresenta confirmação de cancelamento ou adiamento do programa estadual. "Não estamos afirmando que os grandes eventos do verão estejam ameaçados. Nossa preocupação é preventiva", ressalta Aguayo.

Segundo o dirigente, o setor quer informações sobre a garantia dos recursos, os compromissos assumidos e os protocolos previstos para enfrentar situações de risco. A avaliação das entidades é que decisões comunicadas com antecedência permitem reorganizar contratos, equipes e investimentos.

EM NÚMEROS

**6**

**EVENTOS AFETADOS**
Entidades do setor de entretenimento e turismo citam cancelamentos e adiamentos no Paraná e pedem transparência sobre recursos, contratos e organização da temporada de verão

**Compromissos contratuais**
SINDIPROM, Abrabar e FETURISMO reconhecem que a proteção do público deve orientar as decisões e que a suspensão de um evento pode ser necessária quando não existem condições adequadas para sua realização.

A cobrança é para que as avaliações sejam técnicas e ocorram com a antecedência possível. As entidades também defendem esclarecimentos sobre obrigações financeiras, especialmente quando a programação depende de convênios, repasses públicos ou parcerias institucionais. "O que defendemos é transparência, critérios claros e respeito aos compromissos assumidos", afirma Aguayo.

As organizações pedem diálogo com o Governo do Estado, a Secretaria de Estado do Turismo, as prefeituras e os organizadores para esclarecer a situação do calendário. A manifestação não apresenta uma estimativa consolidada dos prejuízos dos seis casos, mas aponta preocupação com a perda de oportunidades de trabalho e com os custos já assumidos pelas empresas.

# Turismo de negócios movimenta R$ 11 bilhões no Brasil em 2026

Setor faturou R$ 1,31 bilhão somente em setembro, crescimento de 1,74% em relação ao mesmo mês de 2025; transporte aéreo concentra a maior parte da receita

**Valéria Mendes**
Cascavel

Divulgação/Arquivo

• O turismo de negócios brasileiro acumulou faturamento de aproximadamente R$ 11 bilhões entre janeiro e setembro de 2026. Somente em setembro, o setor movimentou R$ 1,31 bilhão, crescimento de 1,74% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp) e analisados pelo Ministério do Turismo.

O levantamento, divulgado na terça-feira (27), considera a movimentação financeira de segmentos ligados às viagens corporativas, como transporte aéreo, hospedagem, transporte rodoviário e outros serviços utilizados por profissionais em deslocamentos de trabalho.

**Transporte aéreo**
Os serviços aéreos responderam por aproximadamente 60% da receita acumulada nos nove primeiros meses de 2026, com faturamento de R$6,64 bilhões, aumento de 11% em relação ao mesmo período de 2025.

A hotelaria também apresentou crescimento, com alta de 3% e movimentação de R$3,27 bilhões.

Entre os segmentos com maior expansão percentual estão o seguro-viagem, que cresceu 71% e atingiu R$32 milhões, e os serviços de transfer, com avanço de 26% e faturamento de R$52,5 milhões.

Somente em setembro, as viagens aéreas corporativas movimentaram R$794,8 milhões, aumento de 6,4% na comparação anual. O transporte rodoviário registrou crescimento de 19%, alcançando R$6,64 milhões no mês.

**Eventos e viagens**
O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, afirmou que os resultados demonstram a importância das viagens de negócios para a geração de empregos e a atração de investimentos.

Segundo ele, o crescimento está associado à realização de eventos, feiras corporativas e encontros empresariais, que movimentam diferentes setores da economia.

O ministério também destaca a necessidade de melhorias na infraestrutura turística e na conectividade aérea para sustentar a expansão das atividades.

EM NÚMEROS

**R$ 11**

**BILHÕES**
O turismo de negócios movimentou cerca de R$ 11 bilhões no Brasil entre janeiro e setembro de 2026, segundo dados da Abracorp analisados pelo Ministério do Turismo

**Turismo internacional**
O desempenho do segmento corporativo acompanha o avanço das receitas do turismo internacional no Brasil.

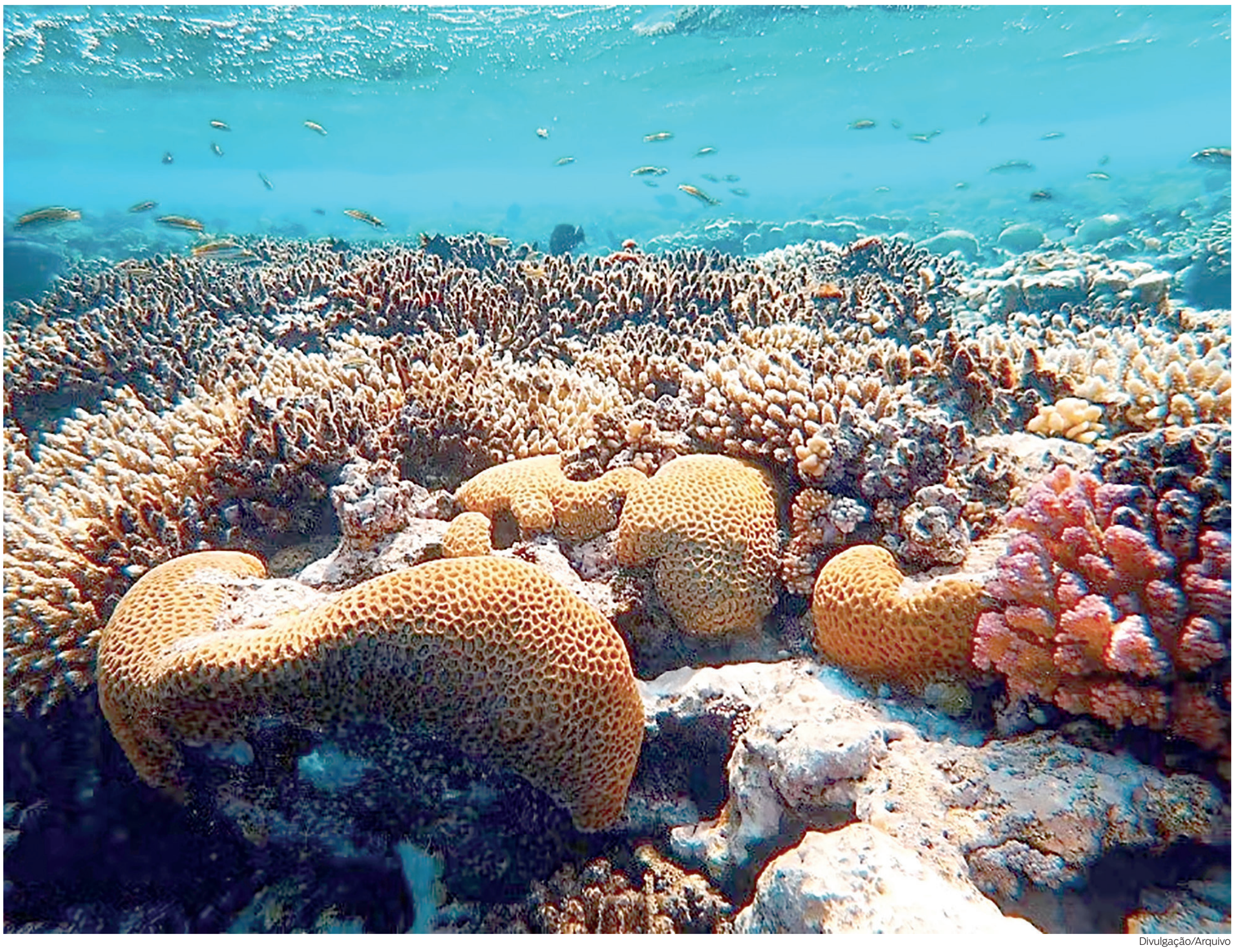
Entre janeiro e setembro de 2026, os gastos de visitantes estrangeiros no país somaram US$8,38 bilhões, equivalentes a aproximadamente R$45,6 bilhões.

O montante representa crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2025, quando as despesas alcançaram US$7,61 bilhões, cerca de R$41,4 bilhões.

Os indicadores são distintos: enquanto os dados da Abracorp acompanham a receita de serviços de viagens corporativas, os valores do turismo internacional correspondem aos gastos de visitantes estrangeiros no país.

**Opine**
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

**Avaliação internacional** classifica cinco ecorregiões do país como criticamente em perigo e aponta o aquecimento dos oceanos como fator decisivo para o risco de colapso



Divulgação/Arquivo

# Cinco regiões de recifes de corais brasileiros estão sob ameaça crítica

**Estudo considera mudanças ambientais dos últimos 50 anos e projeções climáticas para as próximas cinco décadas; outras três regiões brasileiras não têm dados suficientes para classificação**

*Brasília*
**AGÊNCIA BRASIL**

CINCO ECORREGIÕES de recifes de corais brasileiros foram classificadas como criticamente em perigo pela Lista Vermelha de Ecossistemas, avaliação internacional lançada durante a 17ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP17), realizada em Yerevan, na Armênia. O levantamento aponta a necessidade de ações urgentes para proteger esses ambientes, ameaçados principalmente pelo aquecimento dos oceanos e por pressões humanas.

As áreas classificadas como criticamente em perigo são Parrachos; Atol das Rocas e Fernando de Noronha; Costa dos Corais; Baía de Todos os Santos e Baixo Sul; e Abrolhos. Embora ainda abriguem corais vivos e mantenham suas funções ecológicas, essas regiões apresentam risco elevado de degradação e exigem medidas de conservação.

O Brasil teve oito ecorregiões de recifes de corais analisadas. No entanto, três delas — Parcel de Manuel Luís, Costa Semiárida e Queimada Grande — não contavam com dados suficientes para receber uma classificação geral de risco.

Para a analista de Conservação do WWF-Brasil, Ana Lídia Gaspar, a ausência de informações não significa que essas áreas estejam livres de ameaças. A pesquisadora ressalta que é necessário ampliar o conhecimento sobre os ecossistemas para compreender sua situação e orientar medidas de proteção.

A avaliação foi a primeira análise global desses ecossistemas conduzida pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN). O documento classifica as ecorregiões conforme o risco de colapso, considerando fatores como distribuição dos corais, restrições geográficas e degradação ambiental. As categorias utilizadas são Vulnerável (VU), Em Perigo (EN), Criticamente em Perigo (CR) e Colapsado (CO).

## Aquecimento dos oceanos

A classificação das cinco ecorregiões brasileiras considerou as mudanças ocorridas nos últimos 50 anos e as projeções de estresse térmico para as próximas cinco décadas. Segundo o levantamento, Parrachos, Costa dos Corais e Atol das Rocas e Fernando de Noronha já apresentavam condições para serem classificados como criticamente em perigo com base nas transformações observadas no período histórico.

Já Baía de Todos os Santos e Baixo Sul e Abrolhos seriam enquadrados na categoria Em Perigo quando consideradas apenas as mudanças dos últimos 50 anos. As projeções de estresse térmico provocado pelo aquecimento dos oceanos elevaram a classificação de risco dessas duas áreas para Criticamente em Perigo.

O cenário utilizado nas projeções é intermediário e tem como referência estimativas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). O resultado reforça a preocupação com os efeitos do aumento da temperatura marinha sobre os recifes nas próximas décadas.

## Branqueamento

As ondas de calor marinhas são apontadas como a principal ameaça aos recifes brasileiros. O estudo considera eventos de estresse térmico que provocaram branqueamento severo e mortalidade de espécies importantes de corais, como os registrados em 2019 e 2020 e novamente em 2024.

O branqueamento ocorre quando os corais, submetidos a condições de estresse, perdem as algas que vivem em seus tecidos e contribuem para sua alimentação e coloração. Quando a situação se prolonga, o fenômeno pode comprometer a sobrevivência dos organismos e afetar o equilíbrio dos ecossistemas recifais.

Além das mudanças climáticas, a avaliação destaca pressões locais que reduzem a capacidade de recuperação dos recifes. Entre elas estão a sobrepesca, o desenvolvimento costeiro, o turismo e o despejo de sedimentos e nutrientes provenientes do continente, fatores que podem comprometer a qualidade da água.

O documento também aponta ameaças adicionais, como a exploração de petróleo e gás, a mineração, a navegação e a presença de espécies invasoras, entre elas os corais-sol e o peixe-leão.

De acordo com a análise, os recifes costeiros estão, em geral, expostos a um conjunto maior de pressões do que aqueles localizados mais distantes da costa. A combinação desses fatores pode agravar os impactos do aquecimento dos oceanos e dificultar a recuperação dos ambientes.

## Avaliação global

A Lista Vermelha de Ecossistemas analisou recifes de coral fóticos, encontrados em regiões mais rasas, onde há incidência de luz solar. A avaliação não incluiu recifes profundos, ambientes rochosos nem corais de águas frias.

Em escala global, foram examinadas 127 ecorregiões distribuídas por mais de 80 países e territórios, agrupadas em dez macrorregiões. Desse total, 122 foram classificadas como Criticamente em Perigo, o equivalente a 96% das áreas avaliadas.

Quando consideradas apenas as mudanças observadas nos últimos 50 anos, sem incorporar as projeções climáticas do IPCC, 30 ecorregiões já se enquadravam na categoria de risco crítico, enquanto outras 116 estavam ameaçadas.

## Referências

A Lista Vermelha de Ecossistemas é uma das ferramentas que podem orientar a revisão e a implementação de compromissos internacionais de conservação da biodiversidade. Entre eles está o Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, estabelecido em dezembro de 2022 e do qual o Brasil é signatário.

A avaliação pode subsidiar relatórios e políticas nacionais voltadas à proteção dos recifes, à recuperação de populações marinhas e à redução das pressões locais sobre esses ambientes.

O estudo ressalta, contudo, que as medidas locais de conservação precisam ser acompanhadas por ações globais de enfrentamento das mudanças climáticas. A proteção costeira e o controle de atividades humanas podem contribuir para aumentar a resiliência dos recifes, mas não são suficientes para impedir as ondas de calor marinhas.

Por isso, a análise destaca que a redução rápida das emissões de gases de efeito estufa continua sendo essencial para limitar o aquecimento dos oceanos e diminuir os riscos enfrentados pelos ecossistemas recifais.

**NÚMERO**

**96%**

**DOS RECIFES AVALIADOS**
122 das 127 ecorregiões analisadas no mundo foram classificadas como criticamente em perigo, segundo a Lista Vermelha de Ecossistemas

Mais+

WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR

GazetadoParaná

UM JORNAL
QUE TEM CULTURA

Leis | Julgamentos | Sentenças | Opiniões

# Gazetajus

**Investigações** A definição da relatoria de dois casos de grande repercussão movimentou o Supremo após Fachin devolver a apuração sobre o INSS a André Mendonça e manter temporariamente o caso Master

# Fachin devolve caso do INSS a Mendonça, mas mantém investigação do Master

**A decisão separa o destino das investigações e deixa pendente uma definição sobre o Banco Master, enquanto o tribunal enfrenta questionamentos sobre distribuição de processos e análise de medidas urgentes**

**REDAÇÃO**
Cascavel

Edson Fachin em sessão do STF Alejandro Zambrana/STF

**DADOS**

- **Ainda não há decisão definitiva** do plenário sobre a distribuição das investigações do Master.

**O desfecho poderá** definir não apenas quem ficará responsável pelos autos, mas também a instância competente para examinar questões relativas a integrantes do STF.

**Até lá**, a Presidência concentra as providências urgentes e aguarda a solução institucional para a controvérsia.

● O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, decidiu na quinta-feira (29) devolver ao ministro André Mendonça a relatoria das investigações sobre descontos ilegais em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No mesmo despacho, manteve sob responsabilidade da Presidência da Corte os procedimentos relacionados ao Banco Master, investigado na Operação Compliance Zero. A solução separa dois casos que haviam sido reunidos na Presidência durante a crise interna do tribunal.

Ao tratar das apurações do INSS, Fachin considerou que não persistem elementos concretos que justifiquem a retenção dos autos em seu gabinete. O caso envolve suspeitas de descontos associativos indevidos em aposentadorias e pensões e volta a ser conduzido por Mendonça, que era o relator antes da intervenção da Presidência.

Para o caso Master, o entendimento foi diferente. Fachin decidiu conservar temporariamente a relatoria, em razão de referências a integrantes do próprio Supremo presentes em material da investigação. O prazo fixado é de 90 dias contados de 12 de setembro, sujeito a reavaliação conforme o andamento das deliberações do tribunal e das informações requisitadas à Polícia Federal.

A decisão deverá ser submetida a referendo do plenário, ainda sem data definida. Até que a situação seja resolvida, Fachin poderá analisar pedidos urgentes relacionados ao Master, entre eles requerimentos sobre prisões, diligências e outras medidas cautelares. A definição busca impedir que a disputa sobre competência interrompa a tramitação de solicitações processuais.

A mudança de relatoria ocorreu depois que relatórios da Polícia Federal trouxeram mensagens atribuídas ao ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro, e referências ao ministro Alexandre de Moraes. O tratamento desse material gerou divergências sobre os limites da investigação de membros do Supremo, o papel do Ministério Público e a necessidade de deliberação colegiada.

Em setembro, Fachin havia concentrado na Presidência procedimentos ligados ao Master e ao INSS, incluindo as petições 15.041, 15.556 e 16.662. A medida foi tomada no contexto das controvérsias internas sobre a apuração de fatos que poderiam alcançar magistrados da Corte. Com a decisão de agora, o inquérito previdenciário deixa essa estrutura excepcional, enquanto o caso bancário permanece sob supervisão direta do presidente.

# Ausências de ministros e suspeição dificultam definição da pauta do STF

**O presidente do Supremo tentou reorganizar julgamentos previstos para novembro, mas compromissos de ministros, ausências anunciadas e a própria suspeição impediram uma definição imediata da pauta**

**Redação**
Cascavel

Alejandro Zambrana/STF

●O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, encerrou a sessão plenária de quinta-feira (29) sem conseguir definir integralmente a reorganização dos julgamentos previstos para a próxima semana. A tentativa de acomodar processos pendentes esbarrou na agenda de ministros e na suspeição declarada pelo próprio presidente em uma das ações.

Fachin propôs inicialmente levar à sessão de quarta-feira ações sobre a distribuição de royalties decorrentes da exploração de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos. Os processos são relatados pela ministra Cármen Lúcia e estavam com pedido de vista do ministro Flávio Dino. Cármen Lúcia informou que tinha compromisso na data e solicitou o adiamento por mais uma semana, o que foi aceito.

Na sequência, o presidente cogitou começar a sessão com uma discussão sobre previdência complementar. Antes de confirmar a mudança, consultou Alexandre de Moraes, que comunicou que estaria ausente na quarta-feira seguinte.

O impasse se ampliou quando Fachin mencionou a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 165, processo no qual declarou suspeição. Nessas circunstâncias, a condução do julgamento caberia ao vice-presidente, Alexandre de Moraes, justamente o ministro que havia anunciado ausência.

**NÚMEROS**

**165**

**O impasse se ampliou** quando Fachin mencionou a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 165, processo no qual declarou suspeição

Diante da impossibilidade de ajustar imediatamente os trabalhos, Fachin informou que a Presidência voltaria a organizar a pauta em momento oportuno. O episódio ocorreu durante a própria sessão pública e evidenciou as limitações práticas enfrentadas na composição do calendário de julgamentos colegiados.

A reorganização de uma pauta depende da disponibilidade dos integrantes do tribunal, das regras de substituição na Presidência das sessões e de impedimentos ou suspeições que afastem magistrados de determinados processos. No caso da ADPF 165, a suspeição de Fachin exige solução de condução compatível com a presença de quem possa substituí-lo.

# Justiça extingue cobrança fiscal após União admitir prescrição

**A 3ª Vara Federal de Guarulhos encerrou uma cobrança tributária depois que a própria União reconheceu a prescrição da dívida, e afastou honorários advocatícios com fundamento em precedente do STJ**

**Redação**
Cascavel

●A 3ª Vara Federal de Guarulhos, em São Paulo, extinguiu uma execução fiscal proposta pela União depois que a própria Fazenda Nacional reconheceu a ocorrência de prescrição intercorrente. A decisão foi proferida pelo juiz federal Tiago Bologna Dias, em processo que buscava cobrar valores inscritos em Certidão de Dívida Ativa (CDA).

A empresa executada havia apresentado exceção de pré-executividade, instrumento que permite suscitar determinadas questões jurídicas no próprio processo de cobrança, sem necessidade de garantia prévia do juízo, quando a matéria pode ser examinada sem produção adicional de provas. A defesa sustentou que o prazo para a cobrança havia transcorrido e pediu a extinção da execução e a liberação de eventuais restrições sobre bens.

Intimada, a Fazenda Nacional concordou com o reconhecimento da prescrição e requereu o encerramento do processo. Ao decidir, o magistrado considerou a manifestação da União e declarou extinta a execução com resolução do mérito.

A sentença invocou o artigo 487, inciso II, do Código de Processo Civil, que disciplina a resolução de mérito em razão da prescrição, e o artigo 156, inciso V, do Código Tributário Nacional, que inclui a prescrição entre as causas de extinção do crédito tributário. Também aplicou o artigo 40 da Lei de Execuções Fiscais, responsável pelas regras de prescrição intercorrente.

Sidnei Barros/PMG

**DADOS**

- **Ainda não há decisão definitiva dO processo** tramita sob o número 0004988-59.2016.4.03.6119.

**A defesa da empresa** é realizada pelo escritório ARS Advogados.

**A decisão** se insere na aplicação de precedentes superiores que disciplinam o encerramento de cobranças fiscais alcançadas pela prescrição.

Esse tipo de prescrição pode ocorrer no curso de uma execução quando, cumpridos os requisitos legais, transcorre o prazo aplicável sem que a cobrança tenha andamento útil capaz de impedir sua consumação. O reconhecimento não significa que qualquer demora extinga automaticamente a dívida: a contagem depende das circunstâncias processuais e das hipóteses legais de suspensão ou interrupção.

Outro ponto da sentença foi a ausência de condenação em honorários advocatícios. O juiz seguiu o Tema Repetitivo 1.229 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo o qual não cabe fixar honorários quando a execução fiscal é extinta por prescrição intercorrente após o acolhimento de exceção de pré-executividade. O entendimento é fundamentado no princípio da causalidade.